

Cooperativa Sicredi Celeiro do MT

RELATÓRIO **2016**



APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual da Sicredi Celeiro do MT destaca os principais resultados de 2016. Entre os quais estão conquistas importantes da Cooperativa e do Sistema; os investimentos no relacionamento com o associado e no desenvolvimento dos colaboradores; e os principais resultados econômicos, sociais e ambientais que vem contribuindo com o desenvolvimento do associado e da região, onde a Cooperativa atua.

Os temas abordados nesse relatório são inspirados nos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) – principal metodologia de relato utilizada pelas empresas no mundo.

Para defini-los, a instituição financeira cooperativa consultou seus públicos. São esses: Satisfação e confiança do associado; Modelo de gestão; Transparência e engajamento; Engajamento dos colaboradores à cultura cooperativa; Difusão do cooperativismo; Desenvolvimento local e regional; Educação financeira; Tecnologia para o relacionamento com o associado; Tecnologia operacional; Critérios socioambientais para a concessão de crédito; Solidez financeira.

Para esclarecer dúvidas, enviar comentários, sugestões e críticas para a Cooperativa, utilize o e-mail josemara_bergmann@sicredi.com.br

Boa leitura!

Expediente

Coordenação

Realização: Sicredi Celeiro do MT
Presidente: Sadi Jose Beledelli
Vice-presidente: Domingos Junior de Sousa
Diretor Executivo: Marcio Luiz de Abreu
Diretor de Operações: Luiz Alberto Bazzoni
Diretor de Negócios: Lucimar J. de Luca

Produção: Josemara Bergmann
Assessora de Comunicação e Marketing
Editoração: Perfil Boas Ideias

Fotografia

Arquivo da Cooperativa

Impressão

Gráfica Multicor
Tiragem: 10 mil unidades

MENSAGEM DO PRESIDENTE

2016 foi um ano que começou com um cenário econômico instável: projeções negativas e um país politicamente dividido. Orgulhosos podemos, após o encerramento deste exercício, afirmar que para nós, da Sicredi Celeiro do Mato Grosso, foi um ano de excelentes resultados.

A confiança de nossos associados e a gestão dos recursos aqui depositados possibilitaram encerrarmos um ano em que nossa retrospectiva aponta importantes conquistas e bons resultados sociais e econômicos.

Hoje podemos comemorar cada passo dado, cada objetivo alcançado e com alegria contar a vocês em mais um relatório anual um pouco do que foi nosso ano de 2016: um ano em que nosso Programa Sicredi na Comunidade ao completar 11 anos de história, foi destaque e permitiu a Cooperativa estar entre as 18 melhores do ano, como finalista do Prêmio Somoscoop, promovido pela OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. Nosso Programa, que já beneficiou milhares de pessoas, também foi destaque em evento realizado em Brasília, que apresentou as Boas Práticas do Cooperativismo, momento oportunizado as Cooperativas que ainda em 2015 haviam sido reconhecidas pela excelência em gestão.

Os investimentos em produtos e serviços permitiram qualificar nosso relacionamento com nossos milhares de associados. Nossos investimentos em ações sociais foram muito além das aqui apresentadas a vocês, associados. Marcamos presença em diversos eventos de nossa região, patrocinando e apoiando iniciativas em prol de nossa sociedade, das pessoas. Estivemos com a comunidade na realização de dezenas de eventos.

Nossas Assembleias podemos dizer, foram um sucesso. 22% de nossos



associados participaram desses momentos, conhecendo mais de perto sua Cooperativa de Crédito. Com isso, podemos dizer que não só o Pertencer, mas outros Programas Sociais como o Crescer e o Programa A União Faz a Vida, demonstraram que somos comprometidos com as pessoas, nossos principais ativos.

Outra conquista que é recente e agora com alegria comemoramos com nossos associados, é o lançamento da nossa nova marca, apresentada aos colaboradores em 2016 e agora a todos os nossos associados. Essa nova identidade visual e de comunicação simboliza o momento de evolução que estamos vivendo. Afinal, temos mais de 113 anos de história, mas continuamos crescendo. Uma marca que cresceu e evoluiu junto com todos nós e que agora está de cara nova, mais moderna e próxima.

Sendo assim, podemos dizer que em nossos 27 anos de história traçamos um paralelo e dividimos nossa história em três grandes fases: surgimento, expansão e crescimento. Nos primeiros 10 anos tínhamos poucos associados, cerca de 600 pessoas.

Na segunda fase, a de expansão, a autorização para atuar em outros municípios além de Sorriso, representava importante crescimento do quadro social, que chegava a cerca de nove mil em 2007.

Depois da livre admissão a partir de 2008, nossos números cresceram ano a ano e hoje temos mais de 37 mil associados.

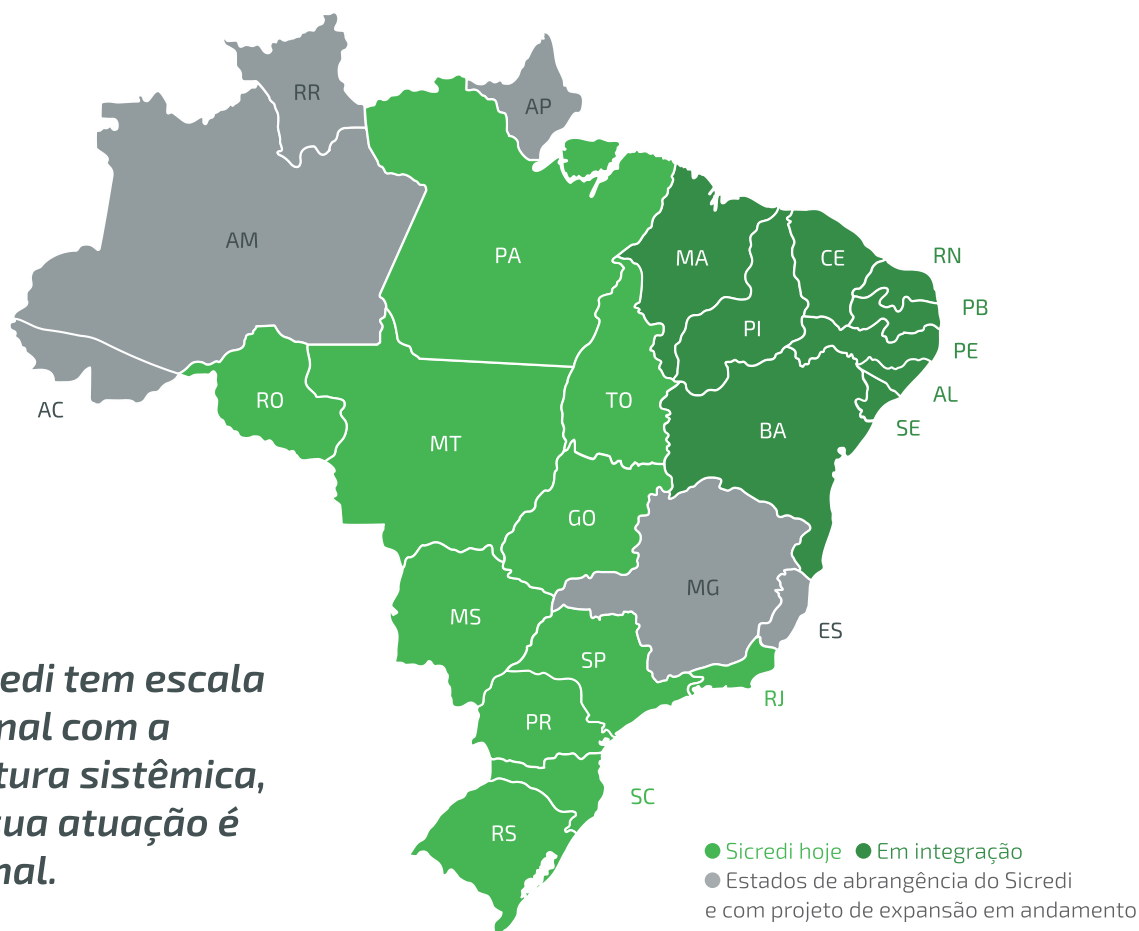
Com muito orgulho, em nome de nosso Conselho e de toda a nossa equipe agradeço a todos que de alguma forma participaram da vida de nossa Cooperativa em 2016. Agradeço em especial a Deus, e a todos pela oportunidade que tive nos últimos 17 anos de fazer parte desta verdadeira família chamada Sicredi Celeiro do Mato Grosso. Deixo a presidência desta instituição financeira cooperativa já com saudade, mas não deixo de integrar um Conselho ao qual da mesma forma agradeço por toda a parceria, este e outros Conselhos dos quais tive o privilégio de atuar. Agora me dedicarei a outros projetos, com olhar sempre voltado também a nossa Cooperativa. Junto irei comemorar cada conquista, cada resultado que tenho certeza será sempre melhor.

Muito obrigado a todos por transformar esforço, dedicação e confiança, em bons resultados. Reforçamos aqui o que mais a gente acredita: juntos, cooperando uns com os outros, podemos fazer a diferença e um mundo melhor.

Sadi Jose Beledelli

Presidente da Sicredi Celeiro do MT

PRESENÇA DO SICREDI NO BRASIL



O Sicredi tem escala nacional com a estrutura sistêmica, mas sua atuação é regional.

O SICREDI EM 2016*

5 Centrais / **20** Estados

R\$ 66,1
bilhões de ativos

1.168
Cidades

21,9%
a mais em comparação ao mesmo período de 2015

180
Municípios onde é a única instituição financeira

122
Cooperativas de Crédito

3,5 milhões
de associados

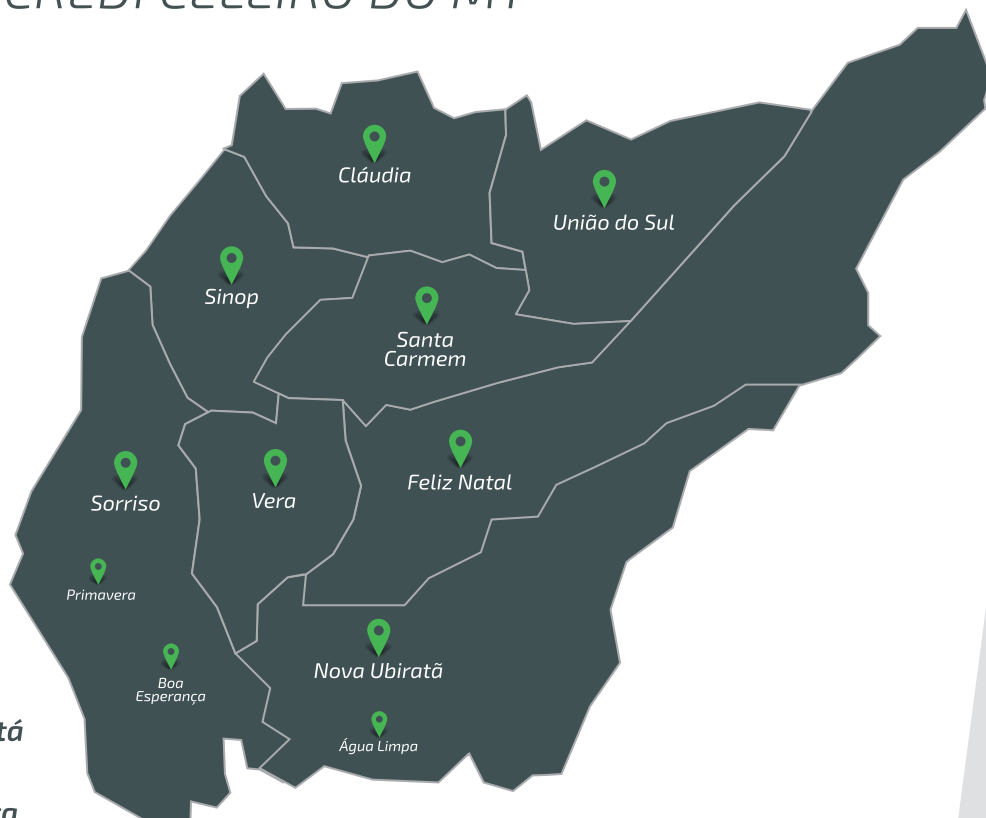
* Dados de novembro de 2016. O fechamento e a divulgação dos dados anuais sistêmicos ocorrem no primeiro trimestre do ano seguinte.

COOPERATIVA SICREDI CELEIRO DO MT



Área de atuação
da Cooperativa.

A Sicredi Celeiro do MT, com sede em Sorriso, também está presente nos municípios de Sinop, Feliz Natal, Vera, Santa Carmem, Cláudia, União do Sul e Nova Ubitatã, nos Distritos de Boa Esperança e Primavera e em Água Limpa.

COOPERATIVA SICREDI CELEIRO DO MT
EM 2016

37,9 mil
associados

264
colaboradores

15
agências

8
municípios

R\$ 271,9 milhões
patrimônio líquido

R\$ 1,2 bilhões
ativos

R\$ 57,2 milhões
resultado

Nossa Cooperativa

A Sicredi Celeiro do MT foi fundada no ano de 1990, na cidade de Sorriso, estado de Mato Grosso. É uma das 122 Cooperativas de Crédito filiadas ao Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em 20 estados brasileiros.

O Sicredi é referência internacional pelo modelo de atuação em sistema, permitindo ganhos de escala e aumentando o potencial das Cooperativas de Crédito para exercer a atividade no mercado financeiro.

A instituição tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os associados votam e

decidem os rumos do negócio e está presente em todas as regiões brasileiras, em 1.168 municípios e com 3,4 milhões de associados.

A Sicredi Celeiro conta com 15 agências em oito municípios. São mais de 37 mil associados, que têm suas vidas financeiras vinculadas à Cooperativa, atraídos pela possibilidade de gerar crescimento coletivo.

Todos são donos do negócio. O voto de cada um tem peso igual nas decisões, independentemente do volume de recursos aplicados. O resultado positivo gerado volta para o associado.

EXPANSÃO

Depois de sua fundação, em 10 de fevereiro de 1990, a Cooperativa abriu suas portas em 21 de setembro desse ano, data da inauguração de sua primeira agência no município sede. Em 1997 adotou a marca Sicredi e logo mais, em 2001, inaugurou sua primeira sede própria, em Sorriso.

A adesão a Compensação do Banco Sicredi em 1998, marcou o início de um caminho de muitas conquistas, entre elas sua instalação nos municípios de Sinop e Feliz Natal, registradas em 1999. No ano de 2000, a instalação de suas agências ocorreu em Vera e nos Distritos de Boa Esperança e Primavera. Em 2001, a Sicredi Celeiro inaugurou sua primeira sede própria, ano em que a Cooperativa chegava também aos municípios de Cláudia e União do Sul. No ano seguinte, em 2002, se instalou em Santa Carmem e, em Nova Ubiratã e Água Limpa, em 2005. A atual sede em Sorriso foi inaugurada em 2013.

NOSSA TRAJETÓRIA

Com sede em Sorriso, Cooperativa administra mais de R\$ 1,2 bilhão em ativos e está presente em outros sete municípios.

O crescimento da Sicredi Celeiro do MT, registrado ano a ano, se sustenta na opinião do presidente Sadi Jose Beledelli, pela confiança de todo o quadro social. "Os resultados refletem a eficiência da gestão e a consolidação do cooperativismo de crédito no mercado financeiro", disse ele.

A preocupação com a valorização das pessoas é compromisso de mais de duas décadas. Os principais ativos, destaca Beledelli, são as pessoas. "Os fundadores em 1990 tinham como grande objetivo fazer a gestão dos

recursos financeiros dentro de uma empresa cooperativa, onde o associado tivesse a oportunidade de direcionar e participar ativamente. Através da constituição de nossa cooperativa, com este olhar, é que trabalhamos para fazer cada vez mais com que nos oito municípios de nossa área de atuação, tenhamos cada vez mais pessoas fazendo parte de uma instituição financeira cooperativa", salienta o presidente.

Para Beledelli, o trabalho focado no modelo do cooperativismo, cujo pilar é

a participação dos associados, com cada um fazendo a sua parte, em busca do crescimento sustentável e desenvolvimento local, permite a evolução, percebida em números.

O presidente faz um paralelo e divide a história da Sicredi Celeiro do MT em três grandes fases: surgimento, expansão e crescimento. "Nos primeiros 10 anos tínhamos poucos associados, uma cooperativa que praticamente só atendia produtores rurais. Cerca de 600 pessoas integravam o quadro social", lembra ele.

Na segunda fase identificada pelo presidente, a de expansão, a autorização para atuar em outros municípios além de Sorriso, representava importante crescimento do quadro social, que chegava a 9,2 mil associados em 2007.

Na medida em que a Sicredi Celeiro do Mato Grosso a partir da livre admissão de associados, instituída no primeiro semestre de 2008 ampliou seu quadro social, o desafio de manter a conscientização e o entendimento sobre as sociedades cooperativas se tornava maior. Na opinião do presidente, surgia aí um terceiro momento na história da Cooperativa. "Depois da livre admissão nossos números cresceram ano a ano

e hoje somos Cooperativa Plena. Encerramos o exercício de 2016 com mais de 37 mil associados", relata o presidente.

Paralelo ao crescimento de seu quadro social, a cooperativa comemora sua evolução em ativos, resultados, patrimônio líquido, entre outros. "Em 1999 tínhamos R\$ 8,5 milhões em ativos. Hoje estamos com mais de R\$ 1,2 bilhão, evolução que vem de encontro ao nosso compromisso de fazer a gestão dos recursos de nossos associados", salienta o presidente, ao comemorar o fechamento no exercício de 2016 com o melhor resultado histórico da Cooperativa, de mais de R\$ 57 milhões.

Mesmo com o surgimento de outros importantes canais de atendimento, Sadi Beledelli acredita que estar próximo das pessoas sempre fará a diferença. "Os canais são importantes e nossa vida pede estes investimentos, no entanto estar próximo de nossos associados continuará sendo um de nossos principais diferenciais. Relacionamento sempre estará em nosso radar, está entre nossos diferenciais competitivos. Prezamos pelo bom atendimento, pela proximidade e queremos continuar sendo ativos na vida dos associados e de nossa comunidade", finaliza o presidente.

EVOLUÇÃO 1990 - 2016

SICREDI CELEIRO DO MT	ASSOCIADOS (PF + PJ)	ATIVOS TOTAIS	DEPÓSITOS (DV + DP)	CARTEIRA DE CRÉDITO (c/ cobrigações s/ provisões)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESERVA LEGAL	RESULTADO (antes dos juros ao capital e destinações)
12/1990	259		Cr\$ 4.938.358	Cr\$ 7.631.259	Cr\$ 12.063.745		
12/1991	385	Cr\$ 199.140.744	Cr\$ 43.606.704	Cr\$ 153.779.650	Cr\$ 144.483.432	Cr\$ 5.571.936	Cr\$ 47.351.619
12/1992	419	Cr\$ 7.602.578.401	Cr\$ 2.730.576.196	Cr\$ 6.440.524.987	Cr\$ 3.529.242.202	Cr\$ 212.639.026	Cr\$ 1.486.777.939
12/1993	449	CR\$ 483.199.087	CR\$ 186.621.963	CR\$ 382.900.514	CR\$ 147.948.999	CR\$ 12.708.572	CR\$ 71.149.127
12/1994	498	R\$ 3.278.386	R\$ 690.964	R\$ 3.177.606	R\$ 1.204.499	R\$ 113.252	R\$ 649.181
12/1995	531	R\$ 3.647.064	R\$ 779.140	R\$ 3.728.619	R\$ 1.447.270	R\$ 141.849	R\$ 6.500
12/1996	535	R\$ 5.074.097	R\$ 1.108.258	R\$ 3.533.250	R\$ 1.551.503	R\$ 162.140	R\$ 58.358
12/1997	517	R\$ 7.761.881	R\$ 1.723.998	R\$ 5.009.627	R\$ 1.888.411	R\$ 205.156	R\$ 215.080
12/1998	520	R\$ 10.817.135	R\$ 2.892.104	R\$ 6.997.144	R\$ 2.271.774	R\$ 248.130	R\$ 214.867
12/1999	649	R\$ 8.463.785	R\$ 4.487.496	R\$ 3.662.895	R\$ 2.764.411	R\$ 316.137	R\$ 340.037
12/2000	1.092	R\$ 15.355.000	R\$ 9.309.000	R\$ 11.709.000	R\$ 4.107.000	R\$ 475.000	R\$ 791.926
12/2001	2.052	R\$ 21.557.000	R\$ 12.939.000	R\$ 18.413.455	R\$ 5.916.000	R\$ 1.269.000	R\$ 1.148.605
12/2002	4.339	R\$ 37.784.000	R\$ 22.797.000	R\$ 29.260.805	R\$ 9.454.000	R\$ 2.830.000	R\$ 3.072.240
12/2003	6.120	R\$ 44.976.527	R\$ 25.186.620	R\$ 37.676.543	R\$ 13.154.627	R\$ 4.314.406	R\$ 3.538.616
12/2004	7.710	R\$ 59.019.181	R\$ 30.016.006	R\$ 49.390.967	R\$ 18.826.694	R\$ 6.861.670	R\$ 5.822.139
12/2005	8.647	R\$ 69.815.943	R\$ 31.856.900	R\$ 55.532.674	R\$ 22.740.812	R\$ 8.981.271	R\$ 4.636.373
12/2006	9.220	R\$ 89.793.726	R\$ 41.607.717	R\$ 62.809.355	R\$ 27.012.245	R\$ 9.980.310	R\$ 4.642.472
12/2007	9.527	R\$ 123.943.000	R\$ 50.746.000	R\$ 105.811.000	R\$ 30.666.000	R\$ 10.602.000	R\$ 3.362.520
12/2008	10.270	R\$ 188.291.000	R\$ 63.836.000	R\$ 171.565.000	R\$ 37.842.000	R\$ 13.173.000	R\$ 6.889.621
12/2009	11.138	R\$ 242.272.000	R\$ 75.946.000	R\$ 206.115.000	R\$ 48.025.000	R\$ 16.621.000	R\$ 9.133.000
12/2010	17.035	R\$ 369.533.000	R\$ 108.441.000	R\$ 290.441.000	R\$ 61.181.000	R\$ 20.983.000	R\$ 11.911.000
12/2011	21.389	R\$ 555.320.000	R\$ 177.598.000	R\$ 417.585.000	R\$ 80.612.000	R\$ 28.627.000	R\$ 17.590.000
12/2012	25.959	R\$ 747.035.000	R\$ 189.835.000	R\$ 604.810.000	R\$ 107.492.000	R\$ 41.696.000	R\$ 26.003.000
12/2013	29.531	R\$ 938.687.000	R\$ 311.555.000	R\$ 684.234.000	R\$ 140.386.000	R\$ 56.139.000	R\$ 34.297.000
12/2014	33.502	R\$ 1.122.604.000	R\$ 442.335.000	R\$ 784.147.000	R\$ 180.293.000	R\$ 70.760.000	R\$ 37.762.000
12/2015	35.861	R\$ 1.052.980.000	R\$ 477.274.000	R\$ 781.820.000	R\$ 221.229.000	R\$ 87.881.000	R\$ 44.267.000
12/2016	37.920	R\$ 1.249.862.000	R\$ 558.216.000	R\$ 928.623.000	R\$ 269.695.000	R\$ 114.858.000	R\$ 57.212.000

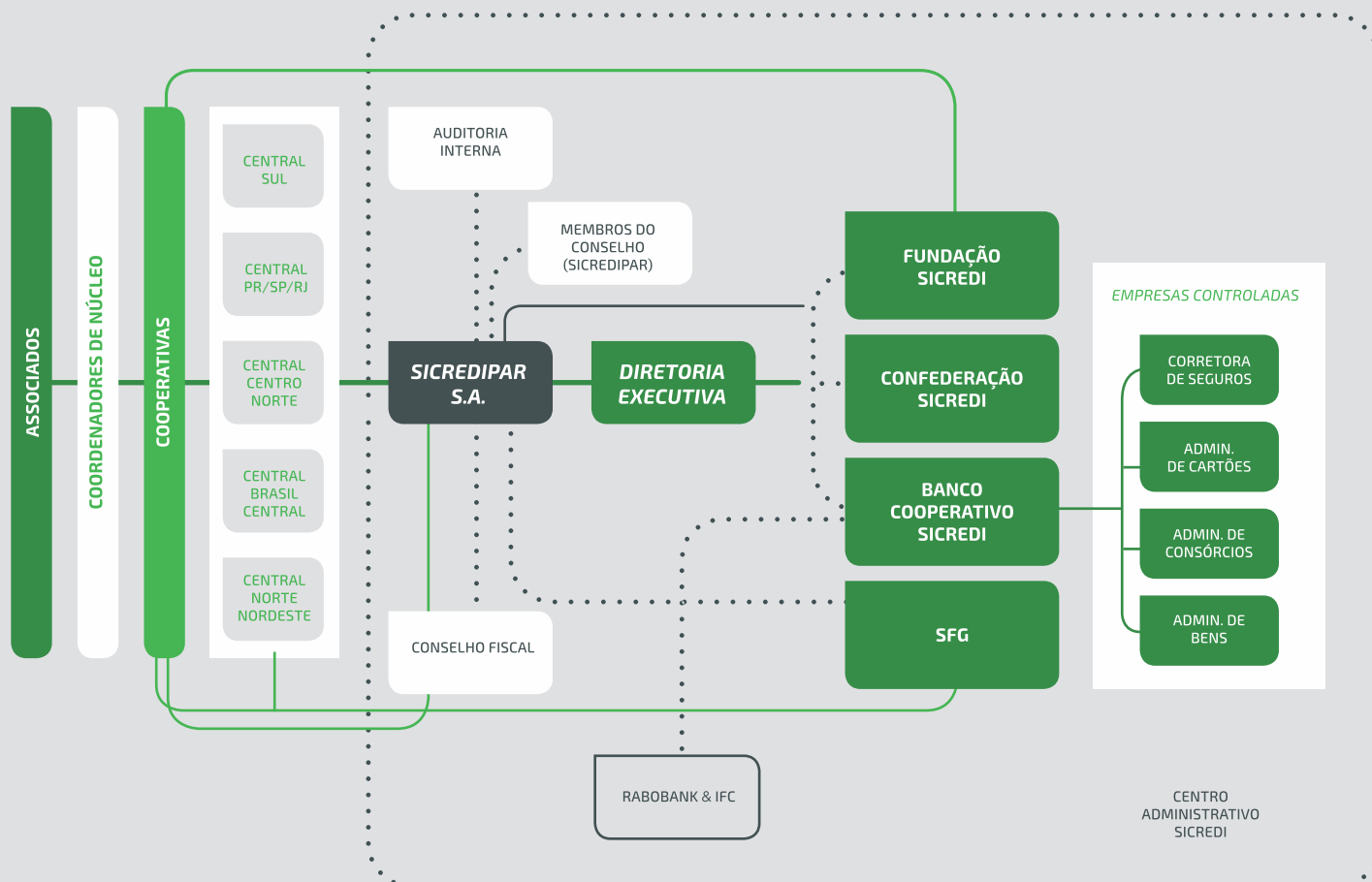
COMO O SISTEMA SICREDI FUNCIONA

As 122 Cooperativas de Crédito filiadas ao Sicredi estão distribuídas em cinco Centrais, que compõem o Sistema juntamente com: SicrediPar, Confederação, Fundação e Banco Cooperativo (responsável pelo controle da Administradora de Bens, da Administradora de Cartões, da Administradora de Consórcios e da Corretora de Seguros).

O Sicredi é referência internacional pelo modelo de atuação em sistema, permitindo ganhos de escala e aumentando o potencial das Cooperativas de Crédito para exercer a atividade no mercado financeiro.

A instituição tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os associados votam e decidem os rumos do negócio e está presente em todas as regiões brasileiras, em 20 Estados, 1.168 municípios e com 3,4 milhões de associados.

O SICREDI



COMO A COOPERATIVA FUNCIONA

GOVERNANÇA DA SICREDI CELEIRO DO MT

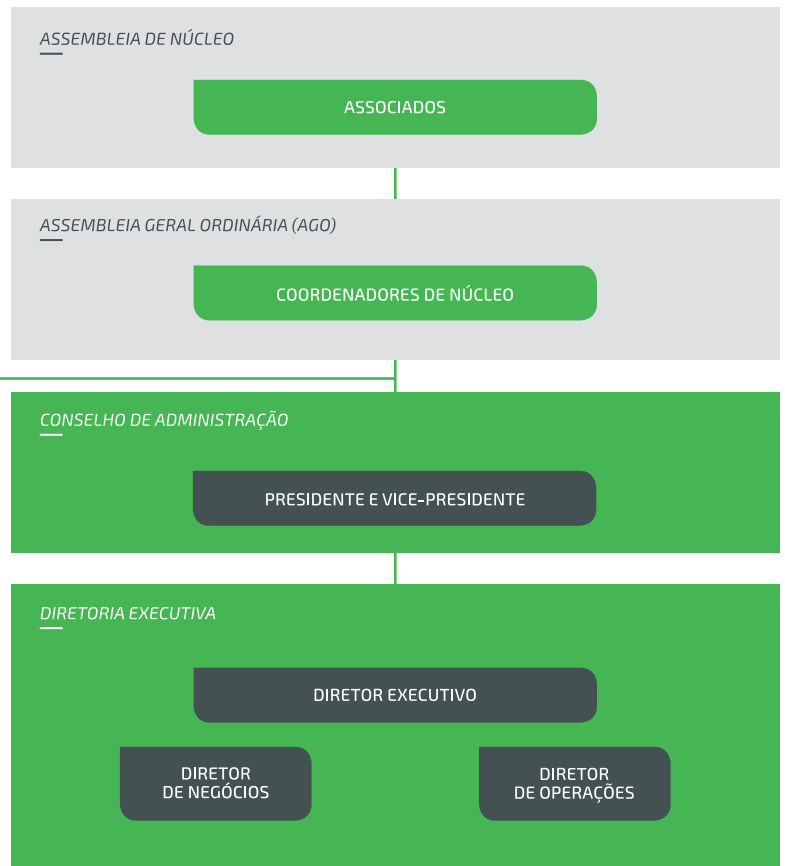
A governança do Sicredi encontra-se em um novo momento, resultado do amadurecimento proporcionado pelo fim do ciclo de planejamento estratégico 2011-2015 e da clareza sobre os objetivos e os desafios que culminarão na presença nacional e atuação regional da instituição financeira cooperativa nos próximos anos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por associados eleitos pelos demais associados. É responsável pelo direcionamento estratégico da Cooperativa e pela apresentação de propostas para a Assembleia Geral. A cada mandato de quatro anos, é obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 dos membros.

Composição:

- Um Presidente
- Um Vice-presidente
- Conselheiros



DIRETORIA EXECUTIVA

Indicada e eleita pelo Conselho de Administração, é responsável pela gestão executiva da Cooperativa, segundo os direcionadores estratégicos do Conselho de Administração.

Composição:

- Um Diretor Executivo
- Um Diretor de Operações
- Um Diretor de Negócios

CONSELHO FISCAL

Tem a incumbência de exercer assídua fiscalização sobre o patrimônio, as operações com associados, os serviços e os atos dos administradores da Cooperativa.

Composição:


- Três membros efetivos
- Dois membros suplentes

Conselho de Administração se reúne mensalmente com Diretoria Executiva, na sede da Cooperativa.


ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA SICREDI CELEIRO DO MT

ASSOCIADOS

Dirigentes




Sadi Jose Beledelli
PRESIDENTE
SORRISO



Domingos Junior de Sousa
VICE-PRESIDENTE
SINOP

Conselho de Administração EFETIVOS



Nilson L. Ribeiro
SINOP




Hermes C. Andrade
FELIZ NATAL




Edio Antônio Vivan
VERA



Nelson Luiz Piccoli
SORRISO




Vandertei Klein
BOA ESPERANÇA




Pedro Dambros Cobos
UNIÃO DO SUL



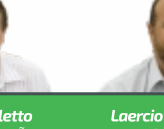
Leonildo Lodi Simoneto
CLAUDIA



Renato Pedro Mannrick
SANTA CARMEM



Claudir Poletto
NOVA UBIRATÃ



Laercio Pedro Lenz
SORRISO

Conselho de Administração SUPLENTES



Orfeu Furquim Pereira
SINOP



Genésio Odilon Zucchi
VERA



Reni Vicente Pigatto
SORRISO



Josias Bernal Moreno
ÁGUA LIMPA



Odenir Martins dos Reis
NOVA UBIRATÃ



Luiz Alberto Fritsch
CLAUDIA



Milton Xavier dos Santos
SANTA CARMEM



Paulo Cesar Rodrigues
SORRISO

Conselho de Administração - Gestão 2013 - 2016

Conselho Fiscal EFETIVOS



Gilson Fernandes
SORRISO



Rodrigo Annoni Pazeto
SORRISO



Alcionir Paulo Silvestro
SORRISO

Conselho Fiscal SUPLENTES




Setembrino A. Demartini
SINOP




Vilmar Rombaldi
VERA

Conselho Fiscal - Gestão 2015 - 2016


DIRETORIA EXECUTIVA



Marcio Luiz de Abreu
DIRETOR EXECUTIVO



Luiz Alberto Bazzoni
DIRETOR DE OPERAÇÕES



Lucimar João de Luca
DIRETOR DE NEGÓCIOS

PROGRAMA CRESCER

O associado do Sicredi é qualificado para exercer o papel de dono do negócio e para participar mais da gestão compartilhada do empreendimento, processo realizado pelo Programa Crescer que:

- Contribui para que os associados e os coordenadores de núcleo participem efetivamente da gestão da Cooperativa.
- Proporciona o desenvolvimento pessoal para o exercício das atividades na Cooperativa e na atividade profissional do associado.
- Forma novas lideranças no processo de difusão das sociedades cooperativas.
- Viabiliza que um maior número de pessoas participe da construção de novas formas de empreender.

Na Sicredi Celeiro do MT foram formados em 2016, **739 associados**, 2,01% da base de associados. A partir de 2010 quando o Programa Crescer foi implantado em nossa cooperativa, formaram-se **4.488 associados**, ou seja, 12,24% dos associados passaram pelas formações do Programa Crescer Percurso I, em todas as agências da cooperativa.



Encontros do Crescer foram realizados pelas 15 agências da Cooperativa. 739 associados formados em 2016.



COORDENADORES DE NÚCLEO

- São eleitos pelos demais associados para representá-los na tomada de decisões nas assembleias.
- Eles levam os assuntos de interesse e as decisões do núcleo para as assembleias gerais da Cooperativa.

ASSOCIADOS

- Integram a Cooperativa por meio de quotas-partes.
- Têm perfis diversificados. São profissionais liberais, pequenos, médios e grandes empresários, agricultores e estudantes, entre outros.
- Estão reunidos em núcleos ligados às Agências.
- Participam das decisões sobre a gestão da cooperativa de forma igualitária, com os mesmos direitos e deveres, independentemente do volume de cotas de capital.

PROGRAMA PERTENCER

Outra iniciativa importante para a robustez do negócio, aproxima o associado do dia a dia da Cooperativa, fortalecendo o relacionamento entre os associados e a instituição, ajudando a desenvolver líderes responsáveis por perenizar o cooperativismo de crédito.

A participação do associado é essencial para a perenidade da Cooperativa, pois fortalece o processo de gestão e contribui com o desenvolvimento do Sistema.

Os associados são estimulados para acompanhar e fiscalizar as ações dos gestores, acompanhando reuniões e participando das assembleias.

132

Coordenadores de Núcleos representam a Cooperativa hoje

7.683

Associados presentes nas Assembleias de Núcleos no primeiro semestre, representando 22% da base de associados

3.339

Associados presentes nas reuniões de núcleos do segundo semestre, 8,97% da base de associados.

ASSEMBLEIAS 2016: SICREDI CELEIRO REÚNE 7,6 MIL ASSOCIADOS

Com o tema "Diálogo", os encontros registraram adesão de 22% dos associados.

A Sicredi Celeiro do MT concluiu em 2016 seu período de assembleias com a participação de 7,6 mil associados. O número representou uma adesão 24,93% maior do que nas reuniões de 2015. As Assembleias de Núcleos foram realizadas de 29 de março a 20 de abril e reuniram 11,7 mil pessoas.

A participação coletiva e a cooperação estão no DNA do cooperativismo. E ambas não seriam possíveis sem o "Diálogo", tema das assembleias no ano passado, que representou a interação e a voz das pessoas que marcaram presença.

"Como sociedade de pessoas, a Cooperativa buscou promover o crescimento dos seus associados. E nesse sentido, atingimos o objetivo de forma democrática. O cooperativismo não visa lucros, os direitos e deveres de todos são iguais e o resultado alcançado é dividido entre os associados, proporcionalmente as suas operações", ressaltou o presidente da Cooperativa, Sadi Jose Beledelli.

AGÊNCIA BOA ESPERANÇA



AGÊNCIA CLAUDIA



AGÊNCIA ÁGUA LIMPA



AGÊNCIA DISTRITO DE PRIMAVERA



AGÊNCIA BLUMENAU



AGÊNCIA FELIZ NATAL





AGÊNCIA NOVA UBIATÁ



AGÊNCIA SANTA CARMEM



AGÊNCIA SINOP



AGÊNCIA SORRISO LESTE



AGÊNCIA SORRISO



AGÊNCIA UNIÃO DO SUL



AGÊNCIA VERA



AGÊNCIAS SINOP INÇAS E JACAPANDAS



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,
REALIZADA EM ABRIL DE 2016, EM SORRISO

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Todas as entidades do Sicredi são responsáveis pela aplicação da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental. O documento estabelece princípios e diretrizes para orientar as boas práticas de sustentabilidade do Sicredi e a gestão dos riscos socioambientais.

Os presidentes dos Conselhos de Administração das Cooperativas, das Centrais e da SicrediPar promovem e estimulam a adesão às diretrizes e aos princípios estabelecidos na política por todo o Sicredi.

Os diretores executivos apoiam as áreas institucionais e de negócio na implementação da política e coordenam as instâncias relacionadas à governança de sustentabilidade. O diretor de Operações e seus pares a nível de Sistema são responsáveis por implementar, monitorar e avaliar a efetividade e o cumprimento das ações, bem como verificar a adequação

do gerenciamento do risco socioambiental e identificar eventuais deficiências na implementação das ações estabelecidas nesta política.

INICIATIVAS LOCAIS DE SUSTENTABILIDADE

Pensar de forma sustentável também está na essência da Cooperativa.

NOVO ÓLEO

Em 2016 a Sicredi Celeiro do MT continuou apoiando o projeto Novo Óleo nos municípios de Sorriso e Sinop. O programa é desenvolvido pela Fiagril. O objetivo da iniciativa é reciclar o óleo de cozinha saturado, transformando-o em biodiesel.

A cada ano quem participa do projeto concorre a prêmios. Todo óleo recolhido é destinado a fabricação de biocombustível. Do contrário, todo descarte em redes de esgoto ou no solo teriam

potencial para contaminar milhões de litros de água.

O disk óleo funciona em horário comercial e atende pelos telefones 66.3545.7970 em Sorriso, e 66.3535.1150 em Sinop.

PAPA PILHAS

Outra ação desenvolvida pela Cooperativa desde 2014 em toda sua área de atuação é o recolhimento de pilhas e baterias de celular, em seus papa-pilhas instalados nas 15 agências da Sicredi Celeiro.

Com esta iniciativa a cooperativa busca dar sustentação a um movimento em busca da ecoeficiência, ao adotar práticas em defesa do meio ambiente.

Todos os itens deixados nas agências são regularmente destinados a uma empresa de gerenciamento de resíduos em que 100% das coletas são reciclados.

GESTÃO DA CONCESSÃO DE CRÉDITO

Revisada em 2015, a norma sistêmica estabelece as diretrizes que regem a análise de riscos e oportunidades de negócios na concessão de todo tipo de crédito. O objetivo é contribuir com o meio ambiente e a sociedade, mitigando os riscos inerentes aos negócios. As Cooperativas do Sicredi estão sendo preparadas para incluir essa gestão do risco socioambiental em suas operações.

Trata-se de uma determinação do Banco Central do Brasil (BCB) promulgada em junho de 2014. A

Resolução 4.327 do CMN1 atribui às instituições financeiras, em linhas gerais, as seguintes responsabilidades:

- Estabelecer diretrizes e implantar uma política de responsabilidade socioambiental;
- Conhecer o risco socioambiental dos negócios, estimando sua relevância e proporcionalidade em relação à carteira de crédito da instituição;

- Implementar ações de controle do risco socioambiental, incluindo avaliação prévia do risco na concessão de crédito;
- Identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco socioambiental.

—
1 leia a norma na íntegra:
http://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/48734/Res_4327_v1_0.pdf

DESTAQUES DO SISTEMA SICREDI

Além do expressivo desempenho econômico, outras iniciativas podem ser apontadas como destaques:

- Sicredi manteve crescimento, alcançando R\$ 64,4 bilhões de ativos, em setembro de 2016.
- O patrimônio líquido expandiu 34,5% e somou R\$ 10,4 bilhões.
- A captação nos depósitos a prazo aumentou 31,7%, totalizando R\$ 26,4 bilhões.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- Registrou R\$ 34,2 bilhões em operações de crédito total,
- um incremento de 16,2% no primeiro semestre de 2016, em comparação a 2015.
- No segmento rural, fechou em R\$ 14,2 bilhões, 12% a mais que no ano passado.
- O índice de inadimplência manteve-se abaixo da média nacional, com 2,74%, uma variação de 0,33 pontos no comparativo com o período anterior.

POUPANÇA

A carteira de poupança do Sicredi cresceu 29,9% em comparação a setembro de 2015. A instituição financeira cooperativa registrou incremento de R\$ 6,5 bilhões.

EXPANSÃO

O Sicredi inaugurou em maio a primeira agência de uma instituição cooperativa na Avenida Paulista, coração financeiro do Brasil. O ponto de atendimento faz parte da região da Cooperativa Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP. É um ambiente interativo de promoção do cooperativismo financeiro, dos benefícios de tornar-se um associado, e da ampla gama de produtos e serviços a ele oferecidos. Outro destaque da expansão é a

consolidação da filiação da Central Sicredi N/NE ao Sistema que cumpriu importantes etapas no primeiro semestre de 2016. Em fevereiro, a integração foi aprovada na Assembleia Geral da Central Sicredi N/NE. Na sequência, cada Cooperativa de Crédito ligada à Central aprovou a filiação em suas assembleias locais. A confirmação também foi formalizada na Assembleia Geral da SicrediPar, em agosto. A filiação está em homologação pelo Banco Central.

NOVIDADES NOS CANAIS

A nova versão do Sicredi Mobi oferece aos associados a possibilidade de acesso a informações da conta também pelo Apple Watch. A vantagem é que os usuários do gadget da Apple poderão consultar extrato, saldo e lançamentos futuros.

Os produtos Crédito Fácil e Giro Fácil também estão disponíveis no Sicredi Mobi para mais comodidade, mobilidade e agilidade nas transações financeiras dos associados. O aplicativo oferece também consulta de limites, extratos e pagamento de fatura do cartão de crédito. O Pague +Fácil Sicredi otimizou o pagamento de boletos, tributos e contas via Sicredi Internet.

NOVAS SOLUÇÕES

O lançamento do Sicredi MasterCard Black aumentou o portfólio de produtos para pessoa física. Entre os diferenciais estão o serviço de concierge (assistência pessoal 24 horas) em viagens, teatro e restaurantes e, também, acesso a 500 salas VIP de aeroportos ao redor do mundo, por exemplo, e pontos fidelidade.

NOVA MARCA

O Sicredi apresenta externamente a sua nova marca, desenvolvida pela Interbrand. A estratégia principal é reposicionar o Sicredi com foco na presença nacional, com atuação regional e, consequentemente, na categoria de instituições financeiras cooperativas no Brasil.

A marca será oficialmente lançada em 2017, quando todos os pontos de contato com o associado estarão alinhados ao propósito da nova identidade visual, para promover a consistência entre a experiência e a comunicação.

Ao longo do ano de 2016 foram desenvolvidas a identidade verbal, o design ambiental, a arquitetura da marca, a jornada do associado, a cidadania corporativa, a proposta de valor por segmentos, a governança da marca, a definição de KPIs, bem como a campanha interna, e o novo conceito de posicionamento externo.

Até que o ciclo de gestão de mudança seja concluído, a marca atual e a nova irão conviver por um período.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

O Sicredi está presente nos principais rankings nacionais, entre as maiores instituições financeiras do país.

PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS CONSISTENTES

Top 5 do Banco Central

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi está no Top 5, prêmio anual do Banco Central do Brasil (BC), sendo a única instituição financeira cooperativa no ranking. Ao longo de 2015, o Sicredi também figurou em diversas colocações do Top 5 mensal. A pesquisa de expectativas de mercado do BC destaca as cinco instituições financeiras que fizeram projeções econômicas.

Broadcast Projeções

Pela quarta vez o Sicredi está entre as dez principais instituições financeiras e as maiores consultorias do país no Prêmio Broadcast Projeções. A instituição financeira cooperativa obteve o 8º lugar na categoria Top 10 Geral. O ranking lista as instituições que realizaram as projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.

GOVERNANÇA

Época Negócios 360º

O Sicredi, novamente, marcou presença no ranking Época Negócios 360º como destaque nas categorias Melhores Empresas, na 118ª posição, e Bancos, na 5ª posição. A instituição também figurou na dimensão Governança Corporativa da categoria Bancos, na 2ª colocação em 2016. O Sicredi ainda se manteve nas mesmas posições da edição anterior nas dimensões Práticas de RH (2º) e Visão de Futuro (5º), e apresentou crescimento nas pontuações.

MELHOR SERVIÇO

Service Quality Award

Pelo segundo ano consecutivo, a instituição alcançou nível global em duas categorias: Chargeback Effectiveness (Fraud, Consumer Credit Issuer) e Chargeback Effectiveness, Visa Business Credit Issuer. Os reconhecimentos são resultados do trabalho de melhoria contínua dos processos de contestação de transação, com destaque para a revisão do manual de atendimento e para a implementação de um atendimento diferenciado para a abertura dessas contestações pelos associados, em caso de não reconhecimento, entre outras ações.

CONCESSÃO DE CRÉDITO RURAL

Homenagem BNDES

Pela terceira vez consecutiva o Sicredi é reconhecido como o agente financeiro com o maior investimento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), ano agrícola 2015/2016, com a liberação de 11.099 operações e mais de R\$ 567 milhões.

Prêmio Lide Agronegócios 2016

O Sicredi recebeu o Prêmio Lide Agronegócios 2016, na categoria Crédito. A premiação reconhece empresas e instituições do agronegócio brasileiro que mais se destacaram no compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio do uso das mais modernas e inovadoras ferramentas de tecnologia e gestão, além de visão e atuação socioeconômica para inserção competitiva nos mercados.

Melhores e Maiores 2016

O Sicredi foi incluído em 12 categorias da edição especial da revista Exame – Melhores & Maiores 2016. A SicrediPar figurou na 63ª posição, um salto de cinco posições em comparação com 2015. O Banco Cooperativo Sicredi, entre outros destaques, pelo quinto ano consecutivo, manteve sua posição na categoria Crédito Rural, no terceiro lugar do ranking.

ECOEFIÊNCIA

Certificação LEED

O Sicredi conquistou a certificação LEED Existing Buildings: Operation Maintenance, nível platinum (LEED EB OM Platinum), concedida pelo United States Green Building Council (USGBC) para o Centro Administrativo Sicredi (CAS), em Porto Alegre (RS). O reconhecimento inédito no país e o quarto na América Latina, representa o mais alto prêmio concedido a edifícios que demonstrem excelência na adoção de práticas sustentáveis e eficientes na gestão.

MELHOR PARA OS COLABORADORES

Melhores Empresas para Você Trabalhar Você SA

Pelo sexto ano consecutivo, o Sicredi está entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar, com 78 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT). Elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o guia avalia o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas em empresas divididas em 24 setores da economia. Na Sicredi Celeiro do MT, os 264 colaboradores comemoraram a conquista.

P90 – Pesquisa Clima

A Pesquisa de Clima 2016 demonstrou a satisfação dos colaboradores em trabalhar na Sicredi Celeiro do MT, culminando no índice de favorabilidade de 83%. A instituição integra o P90, grupo seletivo de empresas com índice igual ou acima de 78%. A pesquisa é feita a cada dois anos com os colaboradores com mais de três meses de atuação na instituição (em 2014, o índice da Cooperativa foi de 76%). O Sicredi é uma das organizações referência em clima organizacional do Hay Group.



Agência Santa Carmem



Agência Sinop



Agência Vera

SICREDI CELEIRO CONQUISTA OURO EM CAMPANHA DA CENTRAL CENTRO NORTE



Mérito dos resultados alcançados em 2016, a Cooperativa conquistou o 1º lugar entre as Cooperativas que integram a Central Centro Norte, com sede em Cuiabá e atuação nos estados de Mato Grosso, Pará, Rondônia e Acre. A campanha foi promovida entre janeiro e dezembro de 2016 e também premiou as Agências de Sorriso e Sinop, que conquistaram respectivamente a 1ª e 3ª posições na campanha, em seu grupo. O gerente de negócios, Rony Von Suzin, da Agência Sinop, também conquistou em sua Categoria, o 2º lugar no Segmento Empresarial.

O evento de premiação foi promovido pela Central Centro Norte no Malai Manso Resort, em fevereiro de 2017.

PRÊMIO SOMOSCOOP

Celebrando a força do cooperativismo

A Sicredi Celeiro do MT integrou a lista das 18 cooperativas finalistas no 10º Prêmio SOMOSCOOP - Melhores do Ano, que tem o objetivo de reconhecer as boas práticas desenvolvidas pelo setor e de estimular a troca de experiências. A edição contou com a participação de 221 cooperativas. Ao todo, foram 349 projetos inscritos.

Um dos selecionados foi o Programa Sicredi na Comunidade, inscrito na Categoria "Cooperativa Cidadã", desenvolvido desde 2005 pela Cooperativa, como você acompanha em matéria neste relatório.

"Ficamos felizes e orgulhosos com o resultado do Prêmio, pois acreditamos em nosso Programa, que já beneficiou milhares de pessoas em nossa área de atuação em 11 anos de história", comemorou o presidente Sadi Jose Beledelli, que ao lado do vice-presidente, Domingos Junior de Sousa, foi a Brasília para receber o Prêmio.

Desde 2004, o prêmio, que era chamado "Cooperativa do Ano", já reconheceu 81 cooperativas em diferentes segmentos, contribuindo para o crescimento das regiões onde estão localizadas. O SOMOSCOOP - Melhores do Ano é dividido em seis categorias: Comunicação e Difusão do Cooperativismo, Cooperativa Cidadã, Desenvolvimento Sustentável, Fidelização, Inovação e Tecnologia e Intercooperação.

"O cooperativismo é um modelo de negócios com uma proposta diferenciada de inserção econômica e social, o que é imprescindível no cenário econômico atual. Temos iniciativas que comprovam a gestão profissionalizada e de empreendedorismo coletivo, beneficiando os cooperados e a comunidade em que atuam", ressalta o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Cooperativas de todo o Brasil, independentemente do ramo ou porte, puderam se inscrever, desde que os projetos tivessem benefícios comprovados aos cooperados e à comunidade local. O processo de avaliação foi realizado a partir de uma matriz de pontuação e por uma comissão externa indicada e nomeada pelo Sistema OCB.



WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS

A Sicredi Celeiro do MT marcou presença em 2016 no Workshop de Boas Práticas realizado em Brasília/DF, na sede da OCB, nos dias 20 e 21 de julho. Na oportunidade o assessor de Programas Sociais, Valter dos Reis, e a assessora de Comunicação e Marketing da Cooperativa, Josemara Bergmann, representaram a cooperativa, oportunidade em que foi apresentado o Programa Sicredi na Comunidade.

O evento reuniu cooperativas que destacaram-se no ano anterior no Prêmio de Excelência em Gestão nas Categorias Ouro e Prata. Entre as diversas ações desenvolvidas pela Cooperativa em toda sua história, a OCB escolheu o Programa Sicredi na Comunidade como uma das práticas que foram destaque no evento nacional realizado na capital federal.



Assessores da Sicredi Celeiro do MT, com representantes de outras Cooperativas do Sistema Sicredi, também já reconhecidas pelo prêmio de Excelência em Gestão.

SICREDI NA COMUNIDADE. HÁ 11 ANOS A COOPERAÇÃO TRANSFORMA VIDAS.

Este foi o mote utilizado pela Cooperativa no ano passado, para divulgar os resultados do programa em seu 11º ano de realização.

Desenvolvido desde 2005 pela Sicredi Celeiro do Mato Grosso, o Programa Sicredi na Comunidade totalizou com a destinação de R\$ 300 mil em 2016, R\$ 2 milhões investidos em projetos sociais, ambientais, educativos, culturais e/ou esportivos no período de 11 anos.

O Programa contempla anualmente projetos desenvolvidos por entidades sem fins lucrativos nos municípios da área de atuação da Cooperativa, onde foram atendidos desde 2005, 536 projetos, 40 deles em 2016.

A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento social e reitera sua preocupação com as comunidades e um mundo mais sustentável, ao gerar resultado econômico, ao mesmo tempo em que protege o meio-ambiente e melhora a qualidade de vida das pessoas com as quais interage, equilibrando resultados financeiros, com o desenvolvimento das comunidades.



Sicredi na
comunidade

"O Programa Sicredi na Comunidade pode ser visualizado a partir da analogia do Padre Theodor Amstad, que foi o precursor do cooperativismo de Crédito no Brasil a partir de 1902, quando chegou ao Rio Grande do Sul, assumindo a Paróquia de São Sebastião do Caí, que integrava vários municípios. Em sua peregrinação em lombo de mula, tinha seu bondoso olhar voltado para as comunidades, onde os agricultores eram explorados a partir dos baixos preços pagos aos produtos agrícolas. Com o olhar atento e preocupado com estas pessoas, o Padre incentivava-os a fundar associações e cooperativas, e além do sacerdócio manifestava diversas iniciativas de cunho apostólico e social. Com este olhar é que Programa Sicredi na Comunidade se desenvolve, ou seja, para entidades sociais que atuam na região, com seu olhar voltado para as pessoas que necessitam não só de contribuições financeiras, mas também de envolvimento, de abraço e apoio, o que é fundamental para a vida. Essas pessoas precisam das mãos e dos olhares de cooperativas como as nossas. Suas vidas não podem passar pelas nossas de forma indiferente. Nossas comunidades e toda a sociedade precisam do nosso comprometimento e da nossa atenção", **Valter Reis, Assessor de Programas Sociais, durante a apresentação do Programa na OCB, em Brasília.**

"O Programa Sicredi na Comunidade nos ensina e nos mostra que pequenas ações podem ter um significado imenso e fazer toda a diferença quando bem direcionado. Em toda a história, acompanhamos a realização de sonhos, as alegrias e o atendimento as necessidades de pessoas diferentes e em diferentes lugares. Quando falamos em realização de sonhos lembramos de histórias como a de um menino de Sorriso que sonhava em aprender violão, de uma menina de Santa Carmem que queria saber mais sobre música, de sonhos como o de uma comunidade que hoje tem uma biblioteca em plena praça central em Cláudia, de meninos e meninas que trocaram os chinelos pelas chuteiras para jogar futebol. Nos contagia a alegria de cada projeto colocado em prática. Quando lembramos das necessidades nos vem a mente histórias como a de mulheres que receberam o primeiro e talvez o único enxoval do seu bebê, de uma entidade por meio do Programa, em Vera. Os resultados deste programa são incríveis se pensarmos no quanto o pão fabricado pela máquina doada pelo Programa fez a diferença para muitas famílias em uma das localidades, e do quanto cada iniciativa atende as expectativas das comunidades de toda a nossa área de atuação. O brilho no olhar de quem recebe é a resposta que precisamos para fazer cada vez mais por nossas comunidades e colocar na agenda uma pauta chamada responsabilidade socioambiental", **Josemara Bergmann, Assessora de Comunicação e Marketing da Sicredi Celeiro do MT, durante a apresentação do Programa na OCB, em Brasília.**

COLABORADORES

Pelo sexto ano consecutivo, o Sicredi está entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar, com 78 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT).

Com papel fundamental na expansão e no crescimento da Cooperativa Sicredi Sicredi Celeiro do MT, os colaboradores exercem uma atuação estratégica dupla: são os responsáveis pela execução da estratégia da instituição no dia a dia e também são associados.

Para atender os vários perfis de associados, os colaboradores estão sendo treinados com o objetivo de compreender com clareza as necessidades de cada pessoa que vai até as agências do Sicredi em busca de soluções financeiras.

Com o objetivo de entregar cada vez mais qualidade ao atendimento do associado, a Cooperativa investiu no desenvolvimento de colaboradores, por meio de realização de inúmeros cursos, treinamentos e workshops.

Na Diretoria e nas 15 Agências, 264 colaboradores integravam o quadro da Cooperativa no exercício de 2016.



Colaboradores em um entre os vários treinamentos realizados no ano passado.

WORKSHOP DA MARCA

Com o objetivo de engajar os colaboradores para o lançamento da nova marca do Sicredi, as Cooperativas iniciaram em 2016 e estão concluindo neste primeiro trimestre de 2017 os workshops da marca com seus colaboradores.

O objetivo principal é mostrar que a construção da marca acontece por meio de suas atitudes, significando a eles o que é ser simples, próximo e ativo de verdade.

"Uma marca é construída também com nossas atitudes e entregas no dia-a-dia e juntos estamos tornando a nossa cada vez mais forte", afirma o diretor executivo da Cooperativa, Marcio Luiz de Abreu.



Agência Sorriso Leste



Agência Sorriso Av. Blumenau



Agência Feliz Natal

SEMINÁRIO ESTRATÉGICO



Anualmente a Cooperativa realiza o Seminário Estratégico com toda sua equipe, incluindo Diretoria e Agências, no primeiro trimestre. Em 2016, cerca de 250 colaboradores participaram do encontro, realizado no Centro de Eventos Ari Jose Riedi, em Sorriso, oportunidade em que diversos painéis foram apresentados, entre eles a apresentação das prioridades estratégicas para o exercício vigente.

/ Soma de Forças

A união das pessoas é o que fortalece o sistema financeiro cooperativo e torna possível e concreto o apoio a um número cada vez maior de associados. E o trabalho de todos os colaboradores contribuiu para esse resultado.

ASSOCIADOS

A Cooperativa Sicredi Celeiro do MT tem grande preocupação com a adequação da solução oferecida ao associado, a partir do entendimento de suas necessidades. O objetivo maior é que haja a indicação correta do produto, atendendo o associado com eficiência.

Para que esse processo ocorra da maneira correta, são considerados atributos como o perfil do associado, segmento ao qual pertence, faixa de idade e renda, entre outros.

A razão da Cooperativa existir é atender aos associados e as suas necessidades financeiras, contribuindo para que tenham uma qualidade de vida cada vez melhor.

O atendimento as necessidades dos associados é um princípio básico e prioritário do modelo de relacionamento de negócios do Sicredi. Para avaliar junto aos associados questões de relacionamento, produtos e serviços, a Cooperativa realiza anualmente pesqui-

sas em suas Assembleias de Núcleos. Além disso, o grau de satisfação e de confiança com os serviços e o atendimento é constantemente monitorado pela Pesquisa de Satisfação NPS (Net Promoter Score), feita mensalmente com a participação dos associados.

Em 2015, o indicador geral da Sicredi Celeiro do MT alcançou 67,6%, NPS considerado elevado.

Outro tema importante é o comprometimento do associado com sua cooperativa, medido pelo Índice de Soluções por Associado (ISA), que quantifica os produtos e serviços do Sicredi utilizados pelo associado, que em dezembro de 2016 era de 3,65.

PERFIL

37.920

Associados



33.714

Associados
Pessoa Física



4.206

Associados
Pessoa Jurídica



3.874
Rural

29.840
Urbano

67,6% NPS¹

Em dezembro de 2015, o indicador da Cooperativa era de 63,9%

¹ INPS (Net Promoter Score), ferramenta utilizada por grandes empresas para medir o crescimento e a fidelização dos clientes, a partir de uma única pergunta: "considerando uma escala de 0 a 10, o quanto você recomenda a empresa para um colega ou amigo?". O NPS também identifica o perfil do associado, a satisfação do associado em relação a cada produto que contrata do Sicredi e avalia a satisfação do associado em relação ao principal canal de relacionamento que utiliza.

² Dados de setembro de 2016.

Associados da Cooperativa foram premiados pelo Sicredi Seguros em 2016

A associada Marinês Domingues João dos Santos, da Sicredi Celeiro do MT, da cidade de Vera, foi a primeira sorteada do ano no Sicredi Seguro Vida Mulher. O sorteio foi realizado pela Loteria Federal no dia 4 de junho. A entrega do cheque simbólico foi realizada na presença de toda a equipe da Agência de Vera, que acompanhou emocionada o momento de divulgação do prêmio a associada.

Emocionada, a associada falou sobre os benefícios do Seguro, já que utilizou para assistência médica. "O seguro já ajudou muito minha família, que passou por situações difíceis e contou com benefícios no momento em que mais precisava. O prêmio completou minha alegria, na hora em que a família comemorava minha recuperação", conta Marinês, associada a Cooperativa desde 2009 e que tem o Seguro Vida Mulher há cerca de três anos.



O gerente do Sicredi, Alessandro Miotto, no momento da entrega do prêmio à associada Marinês.



Equipe de Vera comemora prêmio recebido pela associada.



O associado Christian Rafael Freese, da Agência Sinop, foi o terceiro sorteado do ano.



O associado Paulo José Marchioro, de Boa Esperança, foi o segundo sorteado do ano na Cooperativa.

Para Dona Marinês, o Sicredi é um grande parceiro. "Sempre que preciso conto com esta cooperativa que faz a diferença na minha vida e de toda a comunidade de Vera", disse ela.

O associado Paulo José Marchioro, da Unidade de Boa Esperança, foi o segundo sorteado da Cooperativa em 2016, no Sicredi Seguro Residencial. O sorteio foi realizado pela Loteria Federal no dia 11 de junho e o prêmio entregue ao associado no referido mês. Marchioro é associado da Cooperativa desde maio de 2010 e tem o seguro desde 2011. "Desde então tenho seguros de minha casa e outros seguros no Sicredi e indico a todos os associados", disse o produtor rural, que observa estar atento a segurança de sua família e de seu patrimônio.

A Agência de Sinop também comemorou um prêmio. Em julho o associado Christian Rafael Freese, na Unidade da Avenida das Acácias, também foi sorteado.

Em novembro a associada da Agência de Sorriso, Rita Maria Etges, também foi sorteada.

Com os prêmios, a cooperativa encerrou o exercício de 2016 com quatro associados sorteados pelo Sicredi Seguros.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

COOPERATIVA INAUGURA NOVA AGÊNCIA EM UBIATÃ

Presente em oito municípios, a Sicredi Celeiro do MT inaugurou em 2016 uma nova Agência em Nova Ubiatã. Os associados passaram a contar com uma estrutura moderna e ampla para melhor atender a comunidade.

Segundo o vice-presidente da Sicredi Celeiro do MT, Domingos Junior de Sousa, por meio de um relacionamento próximo e consultivo, a instituição financeira cooperativa identifica as necessidades de produtos e serviços financeiros dos associados. "Oferecemos mais do que produtos e serviços, soluções financeiras que cooperam com o crescimento dos associados. Além disso, os resultados da cooperativa de crédito são revertidos para a região, contribuindo para o desenvolvimento econômico", acrescenta Domingos Junior.



As cooperativas de crédito são instrumentos para a organização econômica da sociedade. Elas incentivam o empreendedorismo, criam oportunidades de negócio, asseguram a manutenção de empregos nas comunidades e promovem o crescimento das pessoas e das regiões onde estão presentes.



ASSOCIAÇÃO DE HANDEBOL DE SORRISO REPRESENTA SELEÇÃO NACIONAL EM 2016

A ASHB Sicredi Sorriso Sorriso é conhecida por ser um polo da modalidade, inclusive cede jogadores para a seleção brasileira. Há 12 anos a ASHB Sicredi Sorriso forma atletas para o handebol, e há 10 anos o Sicredi patrocina o projeto. No mês de agosto, segundo o técnico Cristiano Fripp, dois atletas do projeto foram contratados para jogar no Porto, de Portugal. "Isso foi possível graças ao apoio que temos".

"Os meias esquerdas Paulo Vinícius Cândido, de 17 anos e Patrick Toniazzi Lemos de 19 anos, deixaram o país com um contrato de 4 anos para jogar pelo time português. No Brasil, um dos principais clubes, o Handebol Taubaté, possui quatro atletas que saíram de Sorriso", anunciou.

O técnico ainda destaca que graças a patrocínio do Sicredi a associação tem conseguido realizar esse trabalho com a base. "Com este apoio financeiro conseguimos manter nossos atletas estudando e treinando. Isso possibilita uma boa estrutura, material esportivo e viagens para as competições. Consequentemente em quadra revelamos novos talentos", ressalta Fripp.

Em 2016 a ASHB Sicredi Sorriso representou a seleção nacional no Campeonato Sul-Americano Cadete Masculino sub-14 e sub-16, algo inédito para o município e também para Mato Grosso.

"Os nossos atletas representaram o Brasil, uma oportunidade única e o sentimento de todos foi de muita alegria. Por termos sido campeões o ano passado já esperávamos representar o país nessa competição, e a nossa preparação vem sendo forte para isso", conta.

A equipe já havia representado o Brasil em outras competições, porém de equipes escolares, não de seleções. Em 2010 participou do Pan-Americano de Handebol Escolar sub-17, em Juiz de Fora (MG) e os Jogos Sul-Americanos Escolares, no Peru. Além dos jogos desportivos da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP), realizado em 2012, em Portugal.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

SORRISO LEVA MEDALHAS EM SUL-AMERICANO DE ATLETISMO NA ARGENTINA

As conquistas dos atletas da Associação Sorrisense de Atletismo, também patrocinada pelo Sicredi, foram inúmeras em 2016.

Três atletas de Sorriso convocados para a seleção brasileira conquistaram medalhas no Campeonato Sul-Americano Sub-18 de Atletismo, no último fim de semana (12 e 13.11), no Centro de Desenvolvimento Desportivo de Concórdia, na Argentina.

Mirieli Estaili Santos pegou prata na prova de salto triplo, Fabielle Samira Ferreira ficou com prata no lançamento do dardo e Isabelle Cristina de Almeida ganhou o bronze nos 1.500 metros rasos.

De acordo com o presidente da Federação de Atletismo de Mato Grosso (FAMT), Francisco Antônio da Silva, as medalhas das mato-grossenses são fruto de um trabalho de base iniciado pelo conjunto de dirigentes e técnicos a cerca de oito anos atrás. Segundo ele, tais resultados ainda foram obtidos apesar de todas as adversidades enfrentadas durante todo esse tempo, principalmente com relação a estrutura das praças esportivas do atletismo.

O treinador da Associação Sorrisense de Atletismo (ASA), Marcos Faldemir Vieira, foi o único representante de Mato Grosso na delegação brasileira que participou do Campeonato



Sul-Americano sub-18, disputado nos dias 12 e 13 de novembro, em Concórdia, na Argentina. Além dele, outros sete treinadores foram convocados.

Segundo ele, a convocação representa a realização das metas e objetivos. "Como profissional tenho sonhos e trabalhado e traçamos metas. Temos sonhos maiores do que apenas fazer estes jovens atletas aprenderem a amar o atletismo. Queremos chegar com esses atletas a uma olimpíada, mas para isso precisamos subir cada degrau por vez. Isso nos faz ficar mais forte e temos que continuar trabalhando".

Os resultados conquistados pelo esporte de Sorriso nos últimos anos confirmaram que dedicação vale a pena: em 2017 o município será sede de importante competição esportiva realizada anualmente.



Uma das palestras sobre Educação Financeira foi realizada em Cláudia no ano passado.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Sicredi, por meio de suas Cooperativas, participou ativamente da Semana Nacional de Educação Financeira, iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), realizada em maio.

Dentre as 1.087 atividades do evento, 511 foram promovidas pelo Sicredi incluindo: palestras, oficinas e cursos.

As ações orientam os colaboradores e as comunidades, onde a instituição opera, sobre a importância de se fazer um planejamento da vida financeira.

Orientar e educar os associados para o uso consciente dos recursos financeiros também faz parte das atividades da Cooperativa Sicredi Celeiro do MT, que realizou várias palestras em sua área de atuação em 2016.

COMUNIDADE

A atuação do Sicredi considera o princípio do interesse pela comunidade. As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável local e regional onde atuam e consideram a questão ambiental como sendo de interesse da comunidade, promovendo a geração de valor compartilhado com os associados e a sociedade em geral.



PEÇA TEATRAL EM VERA ABORDA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicredi e o Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, promoveram a peça teatral "Qual vai ser?". Voltada para os jovens, em especial os que estão concluindo o Ensino Médio, a apresentação mistura a linguagem da comédia com o stand-up por meio da interação dos atores com a plateia. Em 2015, o espetáculo percorreu oito estados, sendo assistida por mais de 28 mil expectadores. Em Vera a peça foi apresentada no Salão Paroquial da Igreja Católica.

"Qual vai ser?" é produzida pela Liga Produção Cultural, com trilha sonora de Renato Mendonça, texto de Dedé Ribeiro e direção de Daniel Colin. A peça tem duração de 55 minutos e narra a trajetória de Daniel, um adolescente que ao terminar a escola tem que decidir entre assumir o pequeno armazém da família ou ir para a universidade. Mas este não será seu único desafio. Ao mesmo tempo, ele tem que lidar com Tuca, sua irmã viciada em compras, que está endividando a família. O personagem também se encantará pela fascinante Leila.

A produção é voltada para o público adolescente, abordando as dificuldades enfrentadas pelos jovens em relação ao futuro profissional. Além disso, a peça aborda os cuidados necessários com as finanças e a necessidade de um bom planejamento financeiro, que são parte do cotidiano familiar, por meio de temas como as compras impulsivas.

Com formato itinerante, em 2016 a peça percorreu 80 cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Acre e Mato Grosso do Sul.

AMIGOS DA CURA: NOVA FORMA DE ARRECADAÇÃO DO HOSPITAL DE CÂNCER DE MT

O Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT), em parceria com o Sicredi Centro Norte, lançou em 2016 o projeto Amigos da Cura, que tem por objetivo arrecadar recursos para a Instituição que está passando por dificuldades.

Os interessados em fazer esta boa ação, podem imprimir seu boleto através do site www.hcan-cer.com.br ou ir até uma Unidade do Sicredi. A quantia fica a critério do doador. Lembrando que o valor doado vai inteiramente para o Hospital, sem nenhum desconto.

Com o projeto, o Hospital espera diminuir os déficits mensais e suprir as necessidades e demandas. O tratamento oncológico tem um alto custo e só em 2016 o HCanMT realizou mais de 90 mil atendimentos.



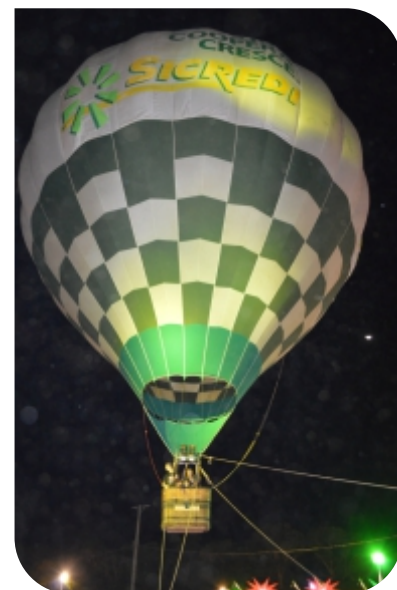
PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

Ações que chamaram a atenção dos visitantes da Exporriso e também da Exponop, em 2016, foram desenvolvidas pela Cooperativa. Nos municípios de Sorriso, em maio, e Sinop em junho, o Balão Sicredi reuniu centenas de pessoas, que aproveitaram o momento para conhecer os parques das feiras com visão privilegiada. Em Sorriso os visitantes do evento também prestigiaram a Praça do Sicredi, assim como o estande do Sicredi na Acrinorte, palco da Exponop no ano passado.

Além destes municípios, o Sicredi também foi patrocinador das Exposições realizadas em 2016 em Vera, Nova Ubiratã, Cláudia e Santa Carmem.



Exponop



Exporriso

DIA DE COOPERAR

A Sicredi Celeiro do Mato Grosso mais uma vez apoiou a realização do Dia de Cooperar, em 2016. Diferentes ações foram promovidas na área de atuação da Cooperativa. Entre as principais iniciativas destacam-se as palestras de Educação Financeira, realizadas para públicos diversos em alguns municípios e iniciativas com idosos em outros, chamando a atenção deste público para questões importantes relacionadas a saúde.

O Dia de Cooperar, conhecido como Dia C, estimula a realização de ações voluntárias diversificadas em todo o Brasil. As ações são definidas pelas Cooperativas que confirmam adesão a cada nova edição e contam com o apoio do Sistema OCB no estado.

A data é comemorada desde 2009 no Brasil. 2017 marca o aniversário de cinco anos do Dia de Cooperar em Mato Grosso.



Colaboradores da Agência Sorriso no Dia de Cooperar participam de ação realizada na Escola Municipal Valter Leite Pereira.



Palestra no Dia C abordou o tema Educação Financeira em Feliz Natal.



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

Desenvolvido há mais de 20 anos, o Programa A União Faz a Vida tem sua essência inspirada e desenvolvida a partir da metodologia de ensino-aprendizagem, que é desenvolver cidadãos cooperativos por meio de valores, como o empreendedorismo e a solidariedade. Tem como foco as crianças e adolescentes, e o permanente envolvimento da comunidade, onde os projetos são desenvolvidos.

A UNIÃO FAZ A VIDA NA COOPERATIVA SICREDI CELEIRO DO MT

FELIZ NATAL

6

Escolas

92

Professores envolvidos

1580

Crianças e adolescentes

SORRISO

2

Escolas

50

Professores envolvidos

433

Crianças e adolescentes

Em 2015, 61 Cooperativas do Sicredi beneficiaram 215.752 crianças, envolvendo 17.807 educadores em ações do Programa A União Faz a Vida, em 1.368 escolas, de 249 municípios.

Em 2016, em Feliz Natal, 92 professores desenvolveram projetos na metodologia do Programa no município. Foram envolvidas seis escolas municipais - Mario Ciro da Silva Rosa, Princesa Isabel, 25 de dezembro, Evaristo Pescinelli, Bela Vista e Escola Feliz Viver - APAE.

No total, 1.580 crianças e adolescentes desenvolveram projetos a partir de diferentes disciplinas.

Em Sorriso 50 professores acompanharam 433 crianças e adolescentes no desenvolvimento de projetos. Nas Escolas Municipais Valter Leite Pereira e Rui Barbosa, comunidade e escola começaram a colher frutos do Programa.

Mostras de Projetos

Os projetos desenvolvidos pelas crianças e adolescentes, em conjunto com os demais agentes do Programa A União Faz a Vida, em 2016, foram destaques nas três Mostras realizadas em Feliz Natal e Sorriso.

O grande diferencial dos projetos desenvolvidos através da metodologia do Programa é a participação integral das crianças, do início ao fim do projeto, tendo a orientação dos professores e, além disso, a participação da comunidade escolar.

Segundo o gerente do Sicredi da Agência Feliz Natal, Jociel Salton, o Programa A União Faz a Vida é uma metodologia que estimula as crianças a desenvolverem os valores da cooperação, a conviver com os colegas, valorizar o relacionamento, acreditar nas pessoas e ter respeito e consideração pelo próximo. "Este programa busca através da observação das crianças criar uma sociedade e um mundo melhor e busca principalmente, preparar as crianças para que futuramente tenhamos cidadãos melhores para a nossa comunidade", ressalta o gerente.



Em 2016, em Feliz Natal, 92 professores desenvolveram projetos na metodologia do Programa no município. Foram envolvidas seis escolas municipais - Mario Ciro da Silva Rosa, Princesa Isabel, 25 de Dezembro, Evaristo Pescinelli, Bela Vista e Escola Feliz Viver - APAE.

No total, 1.580 crianças e adolescentes desenvolveram projetos a partir de diferentes disciplinas.

Em Sorriso 50 professores acompanharam 433 crianças e adolescentes no desenvolvimento de projetos. Nas Escolas Municipais Valter Leite Pereira e Rui Barbosa, comunidade e escolha começaram a colher frutos do Programa.



Segundo o gerente do Sicredi em Sorriso, Wanderley Venzo, em cada projeto pode ser percebida a vontade das crianças em aprender e construir um mundo melhor, seja pela didática, pelas leituras ou através da prática. "O Sicredi optou pela educação por acreditar que, pela educação mudamos a realidade, ajudamos na construção de um mundo melhor, participando na formação de grandes pessoas", disse ele.

Em Sorriso foram realizadas duas Mostras, uma na Escola Municipal Rui Barbosa e outra na Escola Municipal Valter Leite Pereira, nos dias 1º e 11 de novembro. Em Feliz Natal o evento movimentou o Clube Tio Teco no dia 25 de novembro, reunindo em um só espaço projetos das Escolas Mario Ciro da Silva Rosa, Princesa Isabel, 25 de dezembro, Evaristo Pescinelli, Bela Vista e Escola Feliz Viver - APAE.



| Solidez financeira

Os investimentos da Cooperativa em ações e iniciativas sociais foram resumidos neste relatório que traz também, nas próximas páginas, um relato financeiro do exercício de 2016. Com foco no crescimento e desenvolvimento de seus associados e comunidade, a Cooperativa apresenta os positivos resultados, ao valorizar um modelo de sustentabilidade financeira baseado em níveis adequados de capital e liquidez, que permitem a expansão responsável dos negócios.

Para o diretor executivo da Cooperativa, Marcio Luiz de Abreu, o Sicreditem o compromisso de atender as necessidades dos associados. Para isso, segundo ele, quanto mais eficiente for, maior será sua capacidade de oferecer melhores condições de produtos e serviços. "Estamos focados

na implantação de processos que buscam garantir segurança ao quadro social, o que sempre exige controle, atenção e acompanhamento", disse ele.

Nas próximas páginas, além de você acompanhar o crescimento do quadro social e em especial do resultado da Cooperativa, em destaque também o crescimento em patrimônio, ativos, recursos e depósitos.

Na opinião do diretor de Operações, Luiz Alberto Bazzoni, a Cooperativa pode ser o instrumento para apoiar os associados e garantir estabilidade. "Juntos podemos ser fortes e ganhamos solidez", afirma.

Todos estes resultados refletem o quanto a Sicredi Celeiro do MT se preocupa com o bom relacionamento.

Sua missão passa por valorizar o atendimento próximo e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados. "O diálogo é um elemento fundamental e estamos investindo em novos projetos que qualificarão cada vez mais nosso relacionamento com os diversos públicos. Podemos citar uma iniciativa que lançaremos em breve chamada de Boas-Vindas, projeto este que dará maior conhecimento aos nossos associados e futuros associados sobre sua instituição financeira cooperativa. Nossos colaboradores foram treinados em 2016 para que em 2017 possam desenvolver a iniciativa que atende a esta expectativa", salienta o diretor de Negócios, Lucimar João de Luca.

MULTIPLICAÇÃO DE RESULTADOS

A região onde está localizada a Cooperativa Sicredi Celeiro do MT é impactada com geração de valor positivo em uma relação de ganha-ganha: recursos captados dos associados que são investidos localmente.

Esse sistema gera um ciclo virtuoso, que proporciona o desenvolvimento local e regional, comprovando que a natureza do modelo de negócio do Sicredi é, em si, sustentável.

Ao ter um relacionamento próximo com o associado e as comunidades, um modelo de gestão participativa e valores de cooperação, a Sicredi Celeiro do MT ajuda o associado a encontrar soluções que atendam as suas necessidades financeiras.

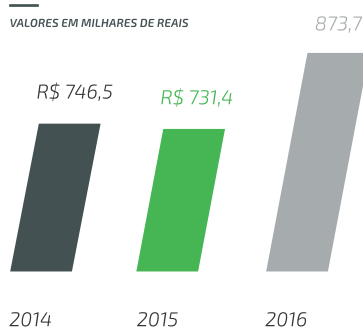
São produtos e serviços que consideram riscos e oportunidades socioambientais de forma descentralizada, gerando agregação de

renda, aumento da qualidade de vida do associado e da comunidade, desenvolvendo a região e gerando maior perenidade e solidez para todos.

Os produtos e os serviços da instituição financeira cooperativa promovem desenvolvimento local, a exemplo dos produtos Poupança, Consórcios e Crédito.

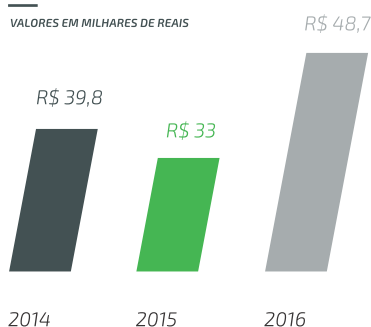
CRÉDITO TOTAL

VALORES EM MILHARES DE REAIS



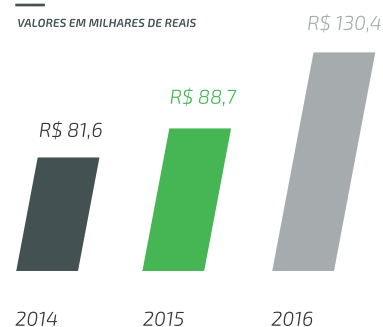
CONSÓRCIOS

VALORES EM MILHARES DE REAIS

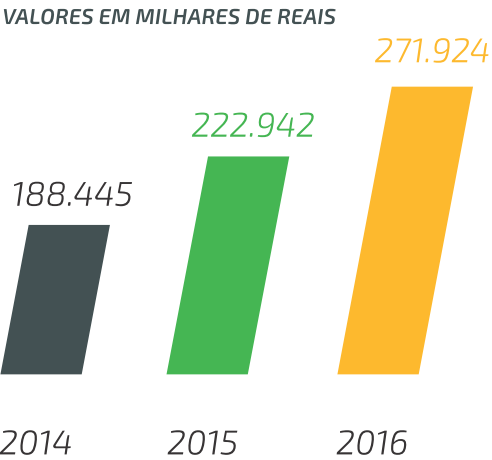


POUPANÇA

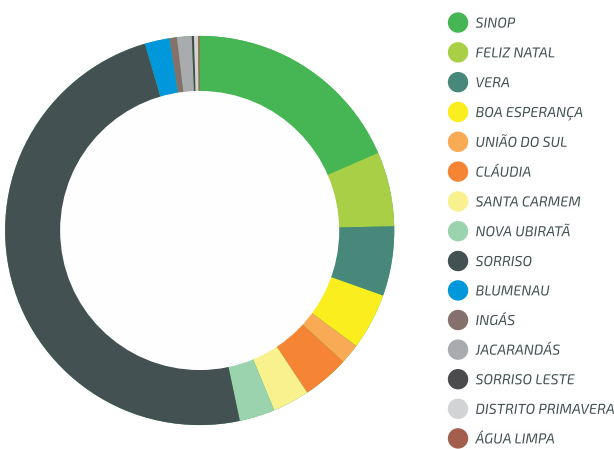
VALORES EM MILHARES DE REAIS



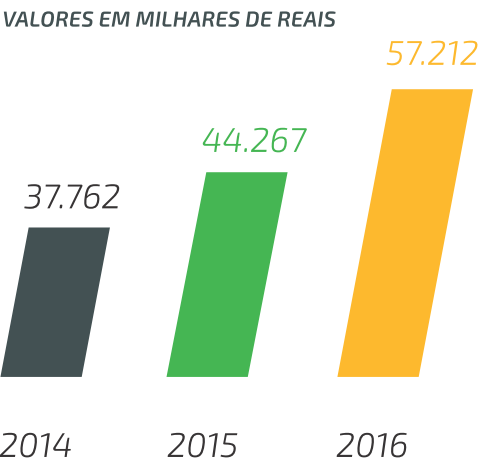
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



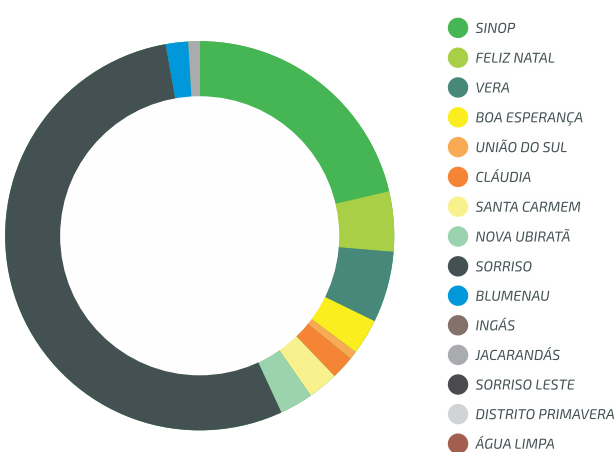
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



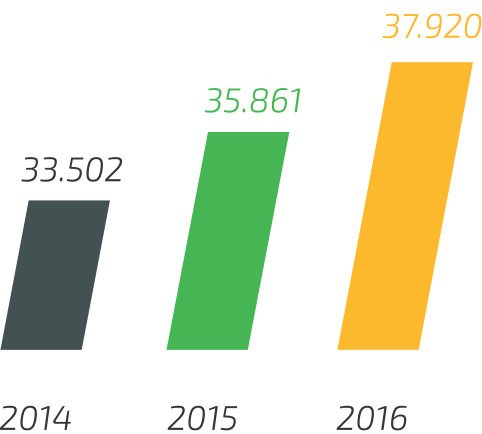
RESULTADO



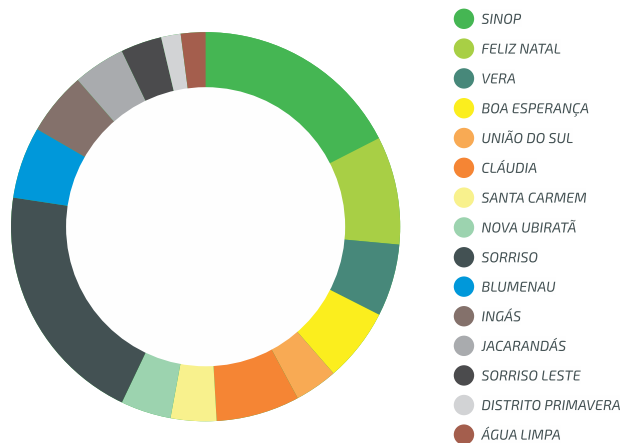
RESULTADO



ASSOCIADOS

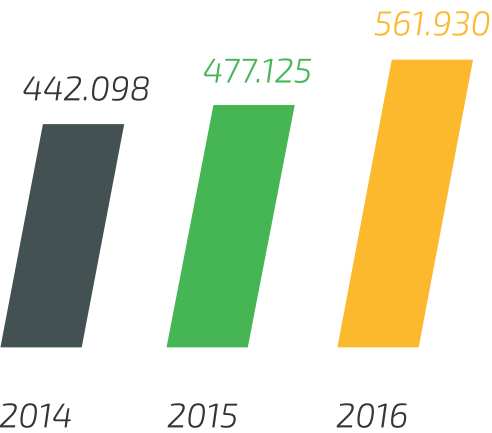


ASSOCIADOS

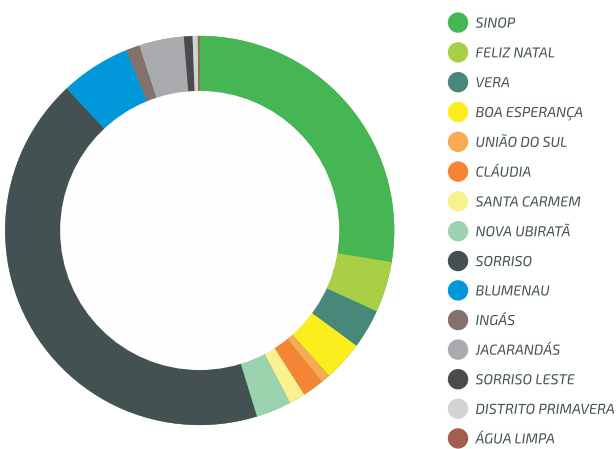


DEPÓSITOS TOTAIS

VALORES EM MILHARES DE REAIS

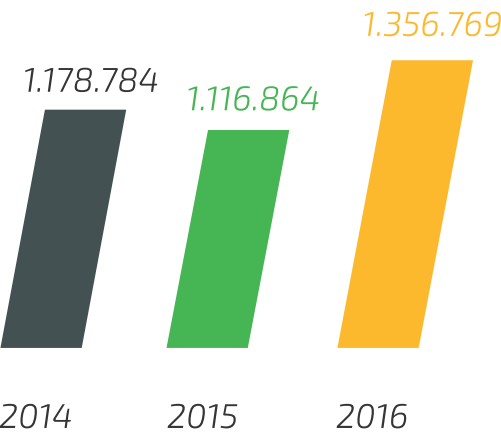


DEPÓSITOS TOTAIS

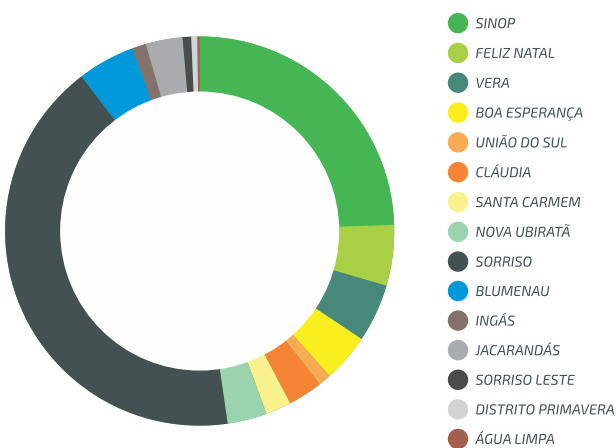


RECURSOS TOTAIS

VALORES EM MILHARES DE REAIS

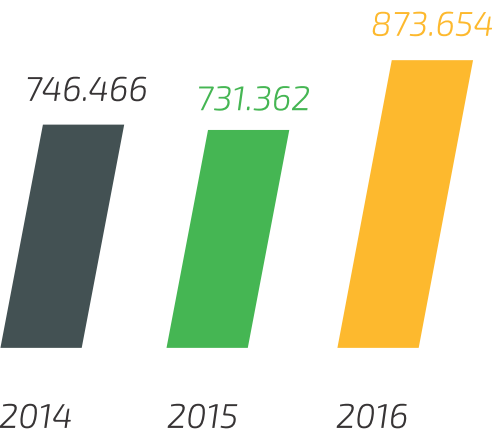


RECURSOS TOTAIS

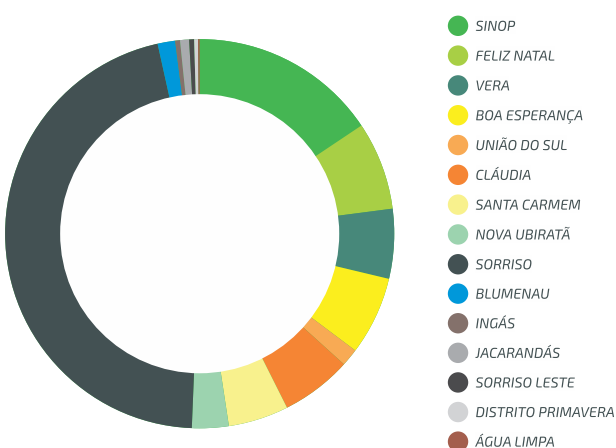


OPERAÇÕES DE CRÉDITO

VALORES EM MILHARES DE REAIS



OPERAÇÕES DE CRÉDITO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)	PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
CIRCULANTE	1.149.575	960.174	CIRCULANTE	552.026	505.025
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	5.484	5.564	DEPÓSITOS (NOTA 11)	137.099	151.341
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	579.820	479.053	Depósitos à Vista	127.483	141.492
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	306	Depósitos Interfinanceiros	4.655	102
Depósitos no Banco Central	1.081	-	Depósitos a Prazo	4.961	9.747
Correspondentes no país	164	168	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	358.620	303.247
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	578.574	478.579	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	722
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	536.123	447.591	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	358.619	302.525
Operações de Crédito	573.704	484.492	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.054	1.161
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(37.581)	(36.901)	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.054	1.161
OUTROS CRÉDITOS	26.716	26.167	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	8.991	7.410
Créditos por Avals e Fianças Honrados	882	439	Empréstimos País - Outras Instituições	8.991	7.410
Rendas a Receber	3.389	5.226	OUTRAS OBRIGAÇÕES	46.262	41.866
Diversos (NOTA 07)	24.820	21.928	Cobrança e Arrecadação de Tributos	84	56
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.375)	(1.426)	Sociais e Estatutárias	3.940	2.600
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	1.432	1.799	Fiscais e Previdenciárias	1.504	1.408
Outros Valores e Bens	1.182	1.345	Diversas (NOTA 14)	40.734	37.802
Despesas Antecipadas	250	454			
NÃO CIRCULANTE	100.287	92.806	NÃO CIRCULANTE	428.141	326.726
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.261	30.961	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	428.141	326.726
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	416	-	DEPÓSITOS (NOTA 11)	425.772	326.035
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	416	-	Depósitos a Prazo	425.772	326.035
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	34.681	30.867	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	2.369	691
Operações de Crédito	52.069	44.425	Repasse Interfinanceiros	2.369	691
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(17.388)	(13.558)			
OUTROS CRÉDITOS	164	94	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	269.695	221.229
Diversos (NOTA 07)	167	94	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	132.542	116.218
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(3)	-	De Domiciliados no País	133.099	116.577
PERMANENTE	65.026	61.845	(Capital a Realizar)	(557)	(359)
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	42.652	42.652	RESERVAS DE SOBRAS	114.858	87.881
Outros Investimentos	42.652	42.652	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	22.295	17.130
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	17.718	15.254			
Imóveis de Uso	12.568	10.268			
Outras Imobilizações de Uso	10.505	9.459			
(Depreciação acumulada)	(5.355)	(4.473)			
INTANGÍVEL (NOTA 10)	4.656	3.939			
Outros Ativos Intangíveis	7.804	6.401			
(Amortização acumulada)	(3.148)	(2.462)			
TOTAL DO ATIVO	1.249.862	1.052.980	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.249.862	1.052.980

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

Descrição das contas	01/07/2016 a 31/12/2016 (Não Auditado)			01/01/2016 a 31/12/2016			01/01/2015 a 31/12/2015 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	54.036	-	54.036	101.760	-	101.760	106.040	18	106.058
Operações de Crédito	52.531	-	52.531	100.254	-	100.254	105.595	18	105.613
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.505	-	1.505	1.505	-	1.505	435	-	435
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	-	1	-	1	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(62.208)	(865)	(63.073)	(101.357)	(1.348)	(102.705)	(108.598)	(1.743)	(110.341)
Operações de Captação no Mercado	(30.928)	(43)	(30.971)	(55.119)	(103)	(55.222)	(37.501)	(56)	(37.557)
Operações de Empréstimos e Repasses	(10.311)	(822)	(11.133)	(19.862)	(1.245)	(21.107)	(40.230)	(1.687)	(41.917)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20.969)	-	(20.969)	(26.376)	-	(26.376)	(30.867)	-	(30.867)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.172)	(865)	(9.037)	403	(1.348)	(945)	(2.558)	(1.725)	(4.283)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	25.456	6.021	31.477	47.676	10.373	58.049	36.918	11.611	48.529
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	6.179	7.963	14.142	11.713	14.494	26.207	7.443	11.908	19.351
Rendas de Tarifas Bancárias	3.452	-	3.452	6.296	-	6.296	4.556	2	4.558
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(12.359)	(1.006)	(13.365)	(23.584)	(1.580)	(25.164)	(21.158)	(1.434)	(22.592)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(9.932)	(1.219)	(11.151)	(20.261)	(2.127)	(22.388)	(17.053)	(2.393)	(19.446)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(43)	(386)	(429)	(106)	(704)	(810)	(61)	(578)	(639)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	58.059	1.163	59.222	104.827	1.288	106.115	75.945	4.940	80.885
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(19.900)	(494)	(20.394)	(31.209)	(998)	(32.207)	(12.754)	(834)	(13.588)
RESULTADO OPERACIONAL	17.284	5.156	22.440	48.079	9.025	57.104	34.360	9.886	44.246
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3)	(4)	(7)	115	(7)	108	29	(8)	21
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	17.281	5.152	22.433	48.194	9.018	57.212	34.389	9.878	44.267
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	1.502	1.502	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	892	892	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	610	610	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	17.281	6.654	23.935	48.194	9.018	57.212	34.389	9.878	44.267
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	9.018	(9.018)	-	9.878	(9.878)	-
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	17.281	6.654	23.935	57.212	-	57.212	44.267	-	44.267
DESTINAÇÕES	-	-	-	(34.917)	-	(34.917)	(27.137)	-	(27.137)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(8.510)	-	(8.510)	(8.303)	-	(8.303)
Fates - Estatutário	-	-	-	(2.229)	-	(2.229)	(1.713)	-	(1.713)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(20.065)	-	(20.065)	(15.417)	-	(15.417)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(4.113)	-	(4.113)	(1.704)	-	(1.704)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	22.295	-	22.295	17.130	-	17.130

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	94.544	70.760	14.989	180.293
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	10.451	-	(14.906)	(4.455)
Outras destinações	-	-	(83)	(83)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	6.523	-	-	6.523
Baixas de capital	(3.106)	-	-	(3.106)
Resultado do período	-	-	44.267	44.267
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.713)	(1.713)
Reserva Legal - Estatutária	-	15.417	(15.417)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.806	-	(8.303)	(497)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.704	(1.704)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	116.218	87.881	17.130	221.229
Mutações do Período	21.674	17.121	2.141	40.936
Saldos no início do período em 01/01/2016	116.218	87.881	17.130	221.229
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.855	-	(13.677)	(6.822)
Destinações para reservas	-	2.799	(2.799)	-
Outras destinações	-	-	(654)	(654)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.059	-	-	5.059
Baixas de capital	(3.585)	-	-	(3.585)
Resultado do período	-	-	57.212	57.212
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.229)	(2.229)
Reserva Legal - Estatutária	-	20.065	(20.065)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.995	-	(8.510)	(515)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.113	(4.113)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	132.542	114.858	22.295	269.695
Mutações do Período	16.324	26.977	5.165	48.466
Saldos no início do período em 01/07/2016 (Não auditado)	123.779	90.680	33.277	247.736
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.404	-	-	2.404
Baixas de capital	(1.636)	-	-	(1.636)
Resultado do período	-	-	23.935	23.935
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.229)	(2.229)
Reserva Legal - Estatutária	-	20.065	(20.065)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.995	-	(8.510)	(515)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.113	(4.113)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	132.542	114.858	22.295	269.695
Mutações do Período	8.763	24.178	(10.982)	21.959

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	01/07/2016 a 31/12/2016 (Não Auditado)	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015 (Reclassificado)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	33.890	63.390	56.798
Resultado do semestre/exercício	23.935	57.212	44.267
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.955	6.178	12.531
Provisão para operações de crédito	11.074	4.511	12.777
Provisão para desvalorização de outros créditos	1.101	951	448
Depreciação do imobilizado de uso	759	1.474	1.293
Amortização do intangível	374	686	576
Baixas do ativo permanente	75	124	269
(Reversão) para passivos contingentes	(118)	(91)	(94)
Destinações ao FATES	(2.229)	(2.229)	(1.713)
Dividendos SicrediPar	(1.081)	752	(1.025)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(175.372)	48.508	(41.880)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(280)	(416)	-
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	9.305	305	(305)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(1.081)	(1.081)	331
Redução em relações com correspondentes	73	4	22
(Aumento) Redução em operações de crédito	(197.168)	(96.856)	80.478
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	167.364	57.051	(58.260)
(Aumento) em outros créditos	(433)	(2.323)	(10.262)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(970)	367	(1.678)
Aumento (Redução) em depósitos	(155.540)	85.495	35.040
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(771)	(107)	17
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	456	1.581	(88.264)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(941)	(2.213)	(1.507)
Aumento em outras obrigações	4.614	6.701	2.508
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(141.482)	111.898	14.918
Aquisição de Investimentos	-	-	(136)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.739)	(4.063)	(2.425)
Aplicações no Intangível	(272)	(1.403)	(1.872)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido (Aplicado)	(3.011)	(5.466)	(4.433)
Integralização de capital	2.404	5.059	6.523
Baixa de capital	(1.636)	(3.585)	(3.106)
Juros ao capital próprio	(515)	(515)	(497)
Distribuição de Sobras	-	(7.476)	(4.538)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	253	(6.517)	(1.618)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(144.240)	99.915	8.867
Caixa e equivalente de caixa no início do período	728.298	484.143	475.276
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	584.058	584.058	484.143

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Ceileiro do MT ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/02/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2016, está organizado por 118 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.523 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas, ou qualquer outra utilização específica. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprova-

dos pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

As informações apresentadas em 2015 na Nota 09, referentes aos valores do Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido da Sicredi Participações S.A., bem como o valor de Lucro Líquido do Exercício da Sicredi Fundos Garantidores, foram reapresentados devido as alterações sofridas após a publicação das Demonstrações Financeiras da Cooperativa.

Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, a partir deste exercício, serão apresentados no Balanço Patrimonial e na nota explicativa de Outros Créditos Diversos rubrica de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, os valores referentes aos projetos de investimento em tecnologia segregados em circulante e realizável a longo prazo, assim como a apresentação retrospectiva dos valores. A segregação foi efetuada com base no prazo de encerramento dos projetos em andamento. Com isso certos valores das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados.

Além dos valores acima citados, foi efetuada a reclassificação das seguintes informações: No Balanço Patrimonial os passivos tributários foram reclassificados para o grupo de Outras Obrigações Diversas, no exercício anterior estavam alocados em Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias e na Demonstração de Sobras ou Perdas foram realocados alguns dos valores referentes a "Rendas de tarifas bancárias". Todos os valores foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação entre os exercícios de 2015 e 2016, conforme demonstrados no quadro abaixo:

	2015 Original	Valor ajustado em 2015	2015 Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo circulante	960.267	(93)	960.174
OUTROS CRÉDITOS	26.260	(93)	26.167
Diversos	22.021	(93)	21.928
Ativo Não circulante	92.713	93	92.806
OUTROS CRÉDITOS	1	93	94
Diversos	1	93	94
Passivo circulante	505.025	-	505.025
OUTRAS OBRIGAÇÕES	41.866	-	41.866
Fiscais e Previdenciárias	1.533	(125)	1.408
Diversas	37.677	125	37.802
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS			
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	48.529	-	48.529
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	19.539	(188)	19.351
Rendas de Tarifas Bancárias	4.370	188	4.558

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2017.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos.

Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades	5.484	5.564
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	578.574	478.579
Total	584.058	484.143

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média equivale a 99,60 % do CDI.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2016	2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	416	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	416	-
Total realizável a longo prazo	416	-

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	148.336	42.713	191.049	218.691
Financiamentos	60.755	6.989	67.744	47.439
Financiamentos rurais e agroindustriais	364.613	2.367	366.980	262.787
Carteira total	573.704	52.069	625.773	528.917

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	882	-	882	439
Devedores por compra de valores e bens	55	166	221	386
Títulos e créditos a receber (i)	19.008	1	19.009	12.519
Total	19.945	167	20.112	13.344

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2016	2015	2016	2015
Nível A	0,50	125.766	95.929	629	480
Nível B	1,00	264.369	289.409	2.644	2.894
Nível C	3,00	163.022	59.621	4.891	1.789
Nível D	10,00	26.363	32.720	2.636	3.272
Nível E	30,00	16.131	22.638	4.839	6.792
Nível F	50,00	12.828	7.157	6.415	3.579
Nível G	70,00	7.043	5.813	4.930	4.069
Nível H	100,00	30.363	28.974	30.363	28.974
Total (i)		645.885	542.261	57.347	51.849

Em 31 de dezembro de 2016 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 0 (2015 - R\$ 36).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2016			Total da Carteira	2015
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	7.663	51.268	111.759	37.055	207.745	206.380
Rural	467	19.176	344.970	2.367	366.980	262.787
Industrial	190	2.523	2.849	987	6.549	10.236
Comércio	713	14.546	14.042	5.908	35.209	34.181
Outros Serviços	1.386	11.384	10.713	5.919	29.402	28.677
Total	10.419	98.897	484.333	52.236	645.885	542.261

d) Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	61.085	9,46	39.759	7,33
50 devedores seguintes	144.827	22,42	90.422	16,67
100 devedores seguintes	146.043	22,61	99.431	18,34
Demais	293.930	45,51	312.649	57,66
Total	645.885	100	542.261	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2016	2015
Saldo inicial	51.885	38.660
Constituição de provisão	26.376	30.867
Movimentação de baixados para prejuízo	(20.914)	(17.642)
Saldo final	57.347	51.885

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 6.934 (2015 - R\$ 5.074), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira". Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 19.595 (2015 - R\$ 21.609).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2016	2015 (Reapresentado cfe NE 02)
Adiantamentos e antecipações salariais	81	123
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.448	2.040
Devedores por compra de valores e bens	55	386
Devedores por depósitos em garantia	300	157
Impostos e contribuições a compensar (ii)	1.117	706
Títulos e créditos a receber	19.008	12.518
Valores honrados	163	2.780
Cotas de consórcio	130	-
Operações com cartões	40	43
Pendências a regularizar	184	1.019
Outros	1.294	2.156
Total Circulante	24.820	21.928
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	-	93
Devedores por compra de valores e bens	166	-
Títulos e créditos a receber	1	1
Total realizável a longo prazo	167	94

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas. Os valores estão segregados em Circulante e Realizável a Longo Prazo conforme mencionado na Nota 2.

(ii) Refere-se basicamente ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2016	2015
Bens não de uso próprio	1.182	1.345
Imóveis	1.033	1.110
Veículos e afins	149	45
Máquinas e equipamentos	-	190
Despesas antecipadas	250	454
Total Circulante	1.432	1.799

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2016	2015
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	18.807	18.807
Sicredi Participações S.A.	23.844	23.844
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	42.652	42.652

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2016	2015 (Reapresentado)	2016	2015 (Reapresentado)	2016	2015
Número de ações/quotas possuídas	7.737.660 ON	7.737.660 ON	1	1	18.806.851	18.806.851
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	16.106.523 PN	16.106.523 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	2,74%	2,96%	0,63%	0,72%	16,01%	16,08%
Capital social	869.279	804.351	165	138	117.452	116.950
Patrimônio líquido	911.739	859.843	204.709	193.717	122.111	121.225
Lucro líquido do exercício	41.442	62.381	10.965	3.676	500	585
Valor do investimento	23.844	23.844	1	1	18.807	18.807

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	2016		2015
			Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	23.073	(5.355)	17.718	15.254
Imobilizações em curso	-	385	-	385	632
Terrenos	-	4.984	-	4.984	2.684
Edificações	4%	7.584	(1.035)	6.549	6.853
Instalações	10%	1.662	(409)	1.253	1.055
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.979	(1.291)	2.688	2.120
Sistema de comunicação	10%	178	(69)	109	68
Sistema de processamento de dados	20%	3.696	(2.238)	1.458	1.473
Sistema de segurança	10%	178	(55)	123	115
Sistema de transporte	20%	427	(258)	169	254
Intangível (i)	5% a 15%	7.804	(3.148)	4.656	3.939
Investimentos Confederação		7.804	(3.148)	4.656	3.939
Total		30.877	(8.503)	22.374	19.193

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2016			2015	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	127.483	-	-	127.483	141.492
Depósitos Interfinanceiros	537	4.118	-	4.655	102
Depósitos a prazo	2.226	2.735	425.772	430.733	335.782
Total	130.246	6.853	425.772	562.871	477.376

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Recursos do Crédito Rural	347.030	260.814
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	347.030	260.814
Outros Recursos	11.589	41.711
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	11.589	41.711
Total circulante	358.619	302.525
Recursos do Crédito Rural	2.369	691
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	2.369	691
Total exigível a longo prazo	2.369	691

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 14,25% a.a. com vencimentos até 30/05/2021, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2016	2015
Empréstimos no país - outras instituições	8.991	7.410
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	8.991	7.410
Total circulante	8.991	7.410

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 04/03/2017.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2016	2015 (Reapresentado)
Cheques administrativos	1.718	4.624
Obrigações por convênios oficiais	9	6
Provisão para pagamentos a efetuar	6.160	5.782
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	399	490
Provisão para coobrigações (i)	11.950	7.525
Pendências a regularizar	5	334
Operações com cartões	18.030	11.695
Demais fornecedores	493	412
Credores diversos	1.970	6.934
Total circulante	40.734	37.802

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2016	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2016
Trabalhista	20	40	(40)	20
Cível	345	101	(192)	254
Tributária	125	-	-	125
Total	490	141	(232)	399

Natureza	Probabilidade de perda	2016	2015
Trabalhista	Provável	20	20
Cível	Provável	254	345
Tributária	Provável	125	125
Total		399	490

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 84 e R\$ 115 (2015 - R\$ 45 e R\$ 115), respectivamente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
Capital Social	132.542	116.218
Total de associados	37.920	35.861

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 16.324 (2015 – R\$ 21.674), sendo R\$ 14.850 (2015 – R\$ 18.257) via integralização de resultados e R\$ 5.059 (2015 – R\$ 6.523), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.585 (2015 – R\$ 3.106).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7% em Conta Capital, no montante de R\$ 8.510, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT, destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 45% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	57.212	44.267
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(24.029)	(18.592)
Exclusões / (Adições):		
Provisão resgate milhas cartão	34	165
Provisão de PPR	23	43
Receita com atos cooperativos	20.241	13.756
Juros sobre o capital próprio	3.574	3.321
Efeito de alteração da alíquota de CSLL	-	815
Outros	157	492
Subtotal	24.029	18.592
IRPJ e CSLL registrados no resultado	-	-

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2016	2015
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	416	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	578.574	478.579
Outros Créditos - Rendas a receber	1.489	2.918
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	2.551	2.034
Despesas antecipadas (Nota 08)	207	406
Investimentos (Nota 09)	42.652	42.652
Intangível (Nota 10)	4.657	3.939
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	4.655	102
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	360.988	303.216
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	8.991	7.410
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	17.653	11.689
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.505	-
Ingressos e receitas Prestação de Serviços	9.214	170
Outros Ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	90.140	67.973
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	190	2
Operações de Empréstimos e Repasses	21.080	28.970
Outros Dispersões e Despesas Administrativas (Nota 19)	2.383	1.935
Outros Dispersões Despesas Operacionais (Nota 21)	9.451	9.686

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2016	% em relação ao total	2015
Depósitos à vista	637	0,50%	474
Depósitos a prazo	1.297	0,30%	1.696
Operações de crédito	16.561	2,65%	6.495

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este item na demonstração de sobras apresenta montante de R\$ 22.388 (2015 - R\$ 19.446) refere-se as seguintes despesas: serviços do sistema financeiro, alugueis, serviços de terceiros (transporte de numerários, vigilância e manutenção), relações públicas e publicidade, além de outras despesas administrativas.

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	4.397	4.266
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	83.432	64.388
Reversão de provisões operacionais	10.069	1.319
Outras rendas operacionais	8.217	10.912
Total	106.115	80.885

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Descontos concedidos em renegociação	1.189	899
Contribuição O.C.E.	105	96
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	1.556	1.421
Contribuição Confederação Sicredi	4.860	5.209
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	1.657	1.715
Encargos da administração financeira	462	383
Repasso Administradora de Cartões	557	585
Outras provisões operacionais	13.864	670
Outras despesas operacionais	7.957	2.610
Total	32.207	13.588

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas (i)	302.783	252.831
Cobrigações em cessões de crédito	67	74
Total	302.850	252.905

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

O gerenciamento do risco de mercado do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

NOTA 24 - ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2016	2015
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:	267.520	219.475
Capital principal - CP	267.520	219.475
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	114.858	87.881
Lucros acumulados	22.295	17.130
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	2.175	1.024
Total do capital qualificado	267.520	219.475
Ativos ponderados pelo risco - RBAN	118.727	106.264
Índice sobre o PR considerando a RBAN	23,73%	22,83%
Situação para o limite de imobilização	20.202	18.170
Índice de imobilização (limite 50%)	7,55%	8,28%

NOTA 25 - SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Marcio Luiz de Abreu
Diretor Executivo
CPF: 004.967.879-50

Luiz Alberto Bazzoni
Diretor de Operações
CPF: 438.786.109-63

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento
Sorriso - Sicredi Celeiro do MT**
Sorriso - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2015

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 15 de fevereiro de 2016, que não continha qualquer modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

· Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2017

**EY****Building a better
working world****ERNST & YOUNG**
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/F-6**Dario Ramos da Cunha**
Contador CRC – 1SP214144/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sorriso / MT, 17 de fevereiro de 2017.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Alcionir Paulo Silvestro
Conselheiro

Gilson Fernandes
Conselheiro

Rodrigo Annoni Pazeto
Conselheiro

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017

O novo ciclo do planejamento estratégico do Sicredi inclui metas de expansão, de relacionamento, de crédito, de eficiência, de liquidez e de capital. Foi construído em conjunto pelas Cooperativas, Centrais e Centro Administrativo Sicredi (CAS).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	METAS
Ampliar o Market Share de Recursos Administrados	Recursos Totais (Fundos + Poupança + Previdência + DV + DP + Arrecadações + Patrimônio Líquido)	R\$ 117.819.673,00 INCREMENTO
Ampliar Recursos para Aplicação de Crédito Rural	Poupança (Incremento de Recursos de Poupança)	R\$ 25.000.000,00
Criar Valor para os Associados	ROE/CDI Sobras Acumuladas/PL Médio/%CDI	130%
Gerenciar as Despesas Administrativas	Índice de Eficiência (Despesas Administrativas/Sobras Brutas)	53%
Cobrir as Despesas Administrativas com as Receitas de P&S	Índice de Cobertura Receita de Prestação de Serviços / (Despesas Diretas com Tributos + Despesas Administrativas)	38%
Aumentar a Quantidade de Associados Formados no Percurso I do Programa Crescer por Núcleo	Associados Formados Associados Formados / Associados PF do Núcleo	10

ASPIRAÇÕES ESTRATÉGICAS

ASSOCIADO

Ser a principal instituição financeira dos associados

EMPRESA

Assegurar a sustentabilidade socioeconômica e o crescimento superior ao mercado

COLABORADOR

Garantir o engajamento dos colaboradores e o clima organizacional

COMUNIDADE

Atuar no desenvolvimento das comunidades locais

ATUAÇÃO GEOGRÁFICA

Ter presença nacional e atuação regional

ATUAÇÃO EM SEGMENTO

Experiência superior aos associados em todos os segmentos de atuação

As aspirações estratégicas representam os principais objetivos que queremos alcançar durante o ciclo de 2016-2020. Junto aos nossos norteadores, orientam a construção das iniciativas e o plano de ação da estratégia.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das Cooperativas, integradas em um sistema sólido e eficaz.



Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio.
- Respeito à individualidade do associado.
- Valorização e desenvolvimento das pessoas.
- Preservação da instituição como sistema.
- Respeito às normas oficiais e internas.
- Eficácia e transparência na gestão.

REDE DE ATENDIMENTO

• **AGÊNCIA SINOP**
66 3511 5700

• **AGÊNCIA UNIÃO DO SUL**
66 3540 1228

• **AGÊNCIA SINOP AV. INGÁS**
66 3515 6930

• **AGÊNCIA FELIZ NATAL**
66 3585 1243

• **AGÊNCIA CLÁUDIA**
66 3546 3800

• **AGÊNCIA SINOP AV. JACARANDÁS**
66 3520 3250

• **AGÊNCIA VERA**
66 3583 2423

• **AGÊNCIA SANTA CARMEM**
66 3562 1481

• **AGÊNCIA SORRISO AV. BLUMENAU**
66 3545 4850

• **AGÊNCIA SORRISO**
66 3545 5200

• **AGÊNCIA NOVA UBIATÃ**
66 3579 1240

• **AGÊNCIA SORRISO LESTE**
66 3545 1744

• **AGÊNCIA BOA ESPERANÇA**
66 3560 1244

• **AGÊNCIA ÁGUA LIMPA**
66 3505 1073

• **AGÊNCIA SORRISO DISTRITO PRIMAVERA**
66 3584 1016

